

**A INTEGRAÇÃO
SUL-AMERICANA E A
INSERÇÃO DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS**
II CONGRESSO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO



REDE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DE TERRITÓRIO

CADERNO DE RESUMOS

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA, GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO - CONGEO

Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016

**A INTEGRAÇÃO
SUL-AMERICANA E A
INSERÇÃO DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS**
II CONGRESSO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO



REDE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DE TERRITÓRIO

Eixo Temático 1

Geografia Política e Geopolítica clássica e contemporânea dos séculos XX e XXI

**2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016**



SUMÁRIO

Perspectivas e geopolítica das categorias América Latina e Caribe

Adalberto de Salles Lima

Da Geopolítica do Prata ao Atlântico Sul: uma análise comparativa da Geopolítica de Mário Travassos e de Golbery do Couto e Silva

Ana Carolina de Oliveira

Rodrigo de Souza Framento

O Mar no Pensamento Geopolítico Brasileiro no Século XX

Ana Carolina de Oliveira

Rodrigo de Souza Framento

Cooperação Sul-Sul como marco geopolítico e hegemônico na política externa brasileira: a Era Lula e a cooperação com a África

André Santos da Rocha

A geografia política no/do nazismo: políticas sócio-territoriais, ambientais e a estratégia de ordenamento/segregação racial no Império do III Reich

Antonio Carlos Vitte

Entendendo a expansão da OTAN através do Sistema de Defesa Antimíssil

Augusto W. M. Teixeira Jr.

André Carvalho

Hegemonia, política externa da Índia na primeira década do século XXI e o BRICS

Bruno de Campos

**2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016**



Cartografia do voto dos partidos políticos em Goiás: 2006 Æ 2014

Bruno Magnum Pereira

Geopolítica e Geoeconomia: diálogos teóricos

Camilo Pereira Carneiro Filho

Eduardo Ernesto Filippi

O Boletim Geográfico do IBGE e a geografia política e geopolítica

Eduardo Karol

Reflexões sobre o território: ideias a serem exploradas a partir do diálogo da Geografia com outras ciências

Gabriel Bias Fortes

A contribuição de Josué de Castro para a Geografia Política e a Geopolítica: uma visão alternativa para o pensamento geopolítico tradicional

Gleydson Gonzaga de Lucena

O fenômeno do terrorismo e o espaço urbano: uma análise geográfica

Gleydson Gonzaga de Lucena

A imigração para o Brasil a partir de países periféricos no século XXI, suas causas e consequências: o caso sírio

Gleydson Gonzaga de Lucena

A exportação bélica brasileira e o comércio mundial de armas

**2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016**

A INTEGRAÇÃO
SUL-AMERICANA E A
INSERÇÃO DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS
II CONGRESSO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO



REDE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DE TERRITÓRIO

Ian Cassiano Batista Cunha

Ricardo José Batista Nogueira

O *Oil Boom* estadunidense e o futuro geopolítico do Golfo Pérsico

José Késsio Floro Lemos

Raquel Katllyn Santos da Silva

Ana Cristina Cordeiro da Fonseca

A Geografia Política de Friedrich Ratzel: o *espaço vital* e a elaboração de Estado

Kárita de Fátima Araújo

Geopolítica e Antropoceno

Licio Caetano do Rego Monteiro

Linhas cruzadas: geografia política e geopolítica no século XX através do Google Ngram Viewer

Licio Caetano do Rego Monteiro

A ficção nos quadrinhos como estratégia política de um ensino de geografia que busque a justiça social: uma proposta metodológica

Marcelo Silva de Almeida

O *Soft Power* Indiano no Afeganistão: a geopolítica da reconstrução

Rafael Regiani

Geopolítica do Baluquistão: gás, nacionalismo e terrorismo

Rafael Regiani

**2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016**



Reconfigurações estratégicas da Grã-Bretanha em segurança e defesa

Richardson Belo

Gutemberg Vilhena Silva

Paulo Gustavo Pellegrino Corrêa

O lugar de Julian Corbett na Geopolítica e na Geografia Política

Roberto Rodolfo Georg Uebel

A regionalização do espaço mundial através das Organizações de Cooperação em Defesa

Vinicius Modolo Teixeira

A rivalidade greco-turca e o papel da OTAN

Vinicius Modolo Teixeira

Da confrontação à dissuasão: a mudança da perspectiva de emprego das forças armadas sul-americanas

Vinicius Modolo Teixeira

A responsabilização penal de crimes ambientais: uma questão de Direito Internacional

Amanda Vidal Pedinotti da Silva

A Geopolítica do Brasil para a África e o Oriente Médio: uma visão sob a perspectiva da indústria de defesa brasileira

Rafael Farias



Perspectivas e geopolítica das categorias América Latina e Caribe

Adalberto de Salles Lima
sallesvitoria@hotmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica clássica e contemporânea dos séculos XX e XXI

Resumo

A questão central do trabalho é refletir sobre os processos geopolíticos dominantes nas Américas. O objetivo é analisar os discursos hegemônicos por trás das categorias América Latina e Caribe e elaborar novas interpretações. As recentes dinâmicas sociais estimuladas pela geopolítica regional e global contribuem para ampliar a interpretação sobre o uso destes territórios. A metodologia volta-se para produções que questionam o saber produzido a partir do Hemisfério Norte, oferecendo novas interpretações epistêmicas. A elaboração de novas práticas sociais e teóricas amplia o diálogo entre os pensamentos latino-americano, europeu e, mais recentemente, norte-americano. Por fim, as categorias impostas à região são questionadas pelo fato de nem sempre servirem para explicar fenômenos sociais particulares.

Palavras-chave: América Latina, Caribe, Geopolítica, Eurocentrismo, Hegemonia.



Da Geopolítica do Prata ao Atlântico Sul: uma análise comparativa da Geopolítica de Mário Travassos e de Golbery do Couto e Silva

Ana Carolina de Oliveira

anaa.caroliina@hotmail.com

Rodrigo de Souza Framento

rodrigoframento@hotmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica clássica e contemporânea dos séculos XX e XXI

Resumo

As análises geográficas sobre a política brasileira datam desde 1821 com os escritos de José Bonifácio, entretanto, os primeiros estudos sistematizados sobre a geopolítica do país podem ser atribuídos ao pensamento geopolítico de Mário Travassos e Golbery do Couto e Silva. A pergunta de pesquisa que norteia o presente artigo é: Como se distingue o pensamento geopolítico de Mário Travassos e de Golbery do Couto e Silva? A natureza do presente estudo é de cunho qualitativo, bibliográfico e com base em pesquisas e análises sobre as principais obras dos dois autores. Como resultados, tem-se que as análises dos autores convergem em aspectos relacionados ao potencial de desenvolvimento político brasileiro frente à região sul-americana, contendo uma leitura geopolítica da América do Sul em função da política de integração territorial. Entretanto, divergem em relação ao contexto histórico e à percepção de ameaça imediata ao Brasil.

Palavras-chave: Geopolítica do Brasil; Mário Travassos; Golbery do Couto e Silva.



O Mar no Pensamento Geopolítico Brasileiro no Século XX

Ana Carolina de Oliveira

anaa.caroliina@hotmail.com

Rodrigo de Souza Framento

rodrigoframento@hotmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica clássica e contemporânea dos séculos XX e XXI

Resumo

Ao tratar da estratégia norte-americana acerca do Poder Marítimo, Alfred Mahan ficou conhecido com um dos pais fundadores da Geopolítica Marítima. No caso brasileiro, a tese de Meira Mattos é de que o país detém "vários Mahans". Para compreender como é pensado o mar na Geopolítica brasileira, o objetivo do presente artigo é lançar um panorama do pensamento geopolítico brasileiro voltado para o mar no século XX. A metodologia utilizada é de caráter qualitativo, baseado em pesquisas bibliográficas sobre a importância do Mar desde o pensamento de Mário Travassos a Therezinha de Castro. E como conclusões obteve-se que, conforme o contexto histórico da obra de cada autor, novas preocupações foram englobadas nas análises, e em diferentes momentos o mar apresentou-se como uma vantagem ou desvantagem para o Brasil.

Palavras-chave: Poder marítimo; Geopolítica do Brasil; Geopolíticos brasileiros.



Cooperação Sul-Sul como marco geopolítico e hegemônico na política externa brasileira: a Era Lula e a cooperação com a África

André Santos da Rocha

asrgeo@gmail.com

Eixo temático 1: Geografia Política e Geopolítica clássica e contemporânea dos séculos XX e XXI

Resumo

A cooperação Sul-Sul (CSS) é uma estratégia de política externa caracterizada pela aproximação diplomática, econômica e técnica entre países do Hemisfério Sul. Todavia, revela em seu cerne dimensões geopolíticas e hegemônicas por transformar a arquitetura de poder mundial e alimentar lógicas políticas e produtivas com claras expressões de projeção e domínio territorial. O presente trabalho, faz apontamentos teóricos a partir do horizonte da Geopolítica Crítica, trazendo contribuições empíricas do mapeamento da cooperação técnica e da projeção hegemônica brasileira, que teve como foco o continente africano na Era Lula (2003-2010). Esse recorte temporal é indicado por trazer elementos quantitativos e qualitativos de uma geopolítica da CCS.

Palavras-chave: Cooperação Sul-Sul, Geopolítica, Política Externa, Brasil-África, Era Lula.



A geografia política no/do nazismo: políticas sócio-territoriais, ambientais e a estratégia de ordenamento/segregação racial no Império do III Reich

Antonio Carlos Vitte

acarlosvitte@gmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica clássica e contemporânea dos séculos XX e XXI

Resumo

O objetivo deste trabalho foi discutir a participação da ciência geográfica na Alemanha nazista (1933-1945). Analisamos os impactos territoriais na Alemanha e a apropriação do conceito ratzeliano de *Lebensraum* pela SS de Heinrich Himmler. Conclui-se que, na Alemanha, as políticas territoriais utilizaram a colonização com pequenos agricultores nas fronteiras, enquanto a Teoria das Localidades Centrais de Christaller serviu para a organização dos fluxos produtivos. No plano ambiental, foi produzida uma legislação ambiental eficiente, enquanto o Estado incentivava o vegetarianismo e o uso da medicina homeopática. No plano geopolítico, a participação de geógrafos como Passarge, criador do termo *Germania Trrumphus*, derivado da *Lebensraum* de Ratzel, permitiu a Himmler sugerir a construção de uma nova ordem racial e econômica no império nazista.

Palavras-chave: Nazismo, Geografia Política, Políticas Territoriais, Política Ambiental, Ordenamento Racial.



Entendendo a expansão da OTAN através do Sistema de Defesa Antimíssil

Augusto W. M. Teixeira Jr.

augustoteixeirajr@gmail.com

André Carvalho

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica clássica e contemporânea dos séculos XX e XXI

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo mapear o processo de expansão da OTAN para o Leste Europeu. A estratégia explicativa adotada atenta para a movimentação e a alocação de vetores lançadores de mísseis por plataformas terrestres, navais ou aéreas e o seu posicionamento na Europa - como o *Patriot* na Turquia e o sistema AEGIS no Mediterrâneo, acompanhando a escalada da crise entre Estados Unidos e Rússia nos últimos anos. A questão central versa sobre o acirramento de dinâmicas de Balanceamento Duro entre Washington e Moscou, cuja expressão maior é a expansão da OTAN. A metodologia aporta nos subsídios da Escolha Racional e na cronologia de políticas e eventos, típicos de Estudos de Caso. Os resultados serão contrastados com a hipótese sobre o caráter sistêmico da Teoria da Contenção.

Palavras-chave: Balanceamento Duro, Sistema de Defesa Antimíssil, OTAN, Rússia.



Hegemonia, política externa da Índia na primeira década do século XXI e o BRICS

Bruno de Campos

camposbrunode@yahoo.com.br

Eixo temático 1: Geografia política e geopolítica clássica e contemporânea dos séculos XX e XXI

Resumo

O presente trabalho pretende discutir a política externa indiana na primeira década do século XXI e o BRICS, a partir de levantamento bibliográfico. A perspectiva teórica do trabalho é o conceito de Hegemonia de Gramsci aplicado às Relações Internacionais, principalmente a partir de Robert W. Cox. O trabalho visa contribuir com a busca por respostas para determinar qual a importância da Índia na atual configuração geopolítica mundial. Considerando o conceito de Hegemonia abordado no trabalho, uma possível resposta para a questão central deve ser buscada focando no BRICS. Se o BRICS conseguir manter uma postura de coesão, poderá alcançar maior influência geopolítica mundial.

Palavras-chave: Hegemonia; Relações Internacionais; Geopolítica; Índia.



Cartografia do voto dos partidos políticos em Goiás: 2006 Æ 2014

Bruno Magnum Pereira

brunomagnum@live.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica Clássica e Contemporânea dos Séculos XX e XXI

Resumo

A Geografia Eleitoral é o campo que estuda a dimensão espacial das eleições. O voto é assim considerado um dado espacial que pode ser mapeado, o que contribui para o desenvolvimento do raciocínio espacial. Deste modo, a presente proposta tem por objetivo geral analisar a espacialização dos votos dos partidos políticos em Goiás em três eleições nacionais (2006, 2010 e 2014). Para tanto, serão empregados métodos cartográficos e estatísticos que possibilitem uma espacialização dos votos obtidos pelos partidos políticos; além de revisão teórica sobre temas como democracia, partidos políticos, geografia eleitoral e território. Partimos do pressuposto de que há em Goiás a constituição de territórios eleitorais controlados por partidos e atores políticos, o que está relacionado com a produção do território goiano.

Palavras-chave: Geografia eleitoral; territórios eleitorais; partidos políticos; eleições em Goiás; espacialização dos votos.



Geopolítica e Geoeconomia: diálogos teóricos

Camilo Pereira Carneiro Filho
pereiracarneiro.camilo@gmail.com

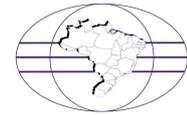
Eduardo Ernesto Filippi

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica Clássica e Contemporânea dos Séculos XX e XXI

Resumo

O objetivo do presente trabalho é trazer elementos críticos às teorias básicas da Geopolítica e da Geoeconomia. Com frequência, ambas as áreas de estudo são vistas como sinônimas e, portanto, como um conjunto homogêneo de fatos e fenômenos que embasa as dinâmicas dos conflitos internacionais. Todavia, Geopolítica e Geoeconomia partem de filiações e tradições teóricas distintas. Enquanto a primeira deriva da Geografia Política, a segunda parte de uma associação da Economia Política com os Estudos Estratégicos (militares). O artigo se destina aos interessados em Relações Internacionais e Geografia Política, visando apresentar a cronologia de fatos e os autores que permitiram o surgimento dessas duas áreas próximas, porém, com objetos e objetivos não raro conflitantes.

Palavras-chave: Geopolítica; Geoeconomia, Epistemologia geográfica, Teoria.



O Boletim Geográfico do IBGE e a geografia política e geopolítica

Eduardo Karol
eduardokarol01@gmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica Clássica e Contemporânea dos Séculos XX e XXI

Resumo

O Boletim Geográfico publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entre os anos de 1943 e 1978, foi um periódico de divulgação da geografia produzida no Brasil e no mundo. Em 36 anos de existência foram publicados 258 números, com a produção de textos de geógrafos e outros especialistas em Geografia Política e Geopolítica. Recuperar e estudar os textos publicados no Boletim possibilitará o encontro e resgate da produção acadêmica que orientou a formação docente e discente durante sua existência. Nosso objetivo é conhecer e avaliar os textos de Geografia Política e Geopolítica publicados no Boletim Geográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 1943 a 1978. Para isso necessitamos proceder a seleção e leitura desses textos para identificar suas concepções de Geografia.

Palavras-chave: Geografia Política, Geopolítica, Boletim Geográfico do IBGE.



Reflexões sobre o território: ideias a serem exploradas a partir do diálogo da Geografia com outras ciências

Gabriel Bias Fortes

bias_fortes@yahoo.com.br

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica Clássica e Contemporânea dos séculos XX e XXI

Resumo

O estudo disserta acerca da evolução da concepção de território na Geografia desde sua associação como condição de existência do Estado até a multiterritorialidade e a ideia de apropriação do espaço. A partir desta análise e através do levantamento bibliográfico em outras ciências (como as ciências políticas e jurídicas) e na própria legislação brasileira, é estabelecido um diálogo de como o território é abordado como objeto de estudo e como ele pode ser inter-relacionado na Geografia. Podemos falar em territórios de direito (legalmente constituídos) e de territórios de fato (observada as condições de materialidade da apropriação e relações de poder), ao abordar a possibilidade de múltiplas territorialidades no espaço? Percebe-se a complexidade que envolve o tema território ainda que às vezes se pense no conceito de forma objetiva.

Palavras-chave: Território, Geografia Política, Território de Direito, Território de Fato.



A contribuição de Josué de Castro para a Geografia Política e a Geopolítica: uma visão alternativa para o pensamento geopolítico tradicional

Gleydson Gonzaga de Lucena

gleydson_lucena@hotmail.com

Eixo Temático 1: Geografia política e geopolítica clássica e contemporânea dos séculos XX e XXI

Resumo

Durante o século XX, a Geografia Política se desenvolveu como base doutrinária para os imperialismos europeus. A geografia universitária brasileira herdou esse pensamento geográfico, principalmente o francês, incluindo as suas características eurocêntricas. O presente trabalho objetiva mostrar a contribuição de Josué de Castro, a partir de 1940, para desenvolver um pensamento nacional na área, analisando as suas principais obras (em especial *Geopolítica da Fome, de 1946*), e comparando-as com os principais autores europeus. Tal análise mostrou que Castro refutou as teorias hipócritas e excessivamente descritivas dos europeus, propondo uma teoria que denunciava a herança do colonialismo como causa principal do subdesenvolvimento em grande parte do planeta, numa época em que ainda existiam vastos impérios coloniais. Ele procurou se diferenciar, também, dos estudos geopolíticos da *Geopolitik* nazista alemã.

Palavras-chave: Josué de Castro, Geografia Política, Geopolítica, subdesenvolvimento.



O fenômeno do terrorismo e o espaço urbano: uma análise geográfica

Gleydson Gonzaga de Lucena

gleydson_lucena@hotmail.com

Eixo Temático 1: Geografia política e geopolítica clássica e contemporânea dos séculos XX e XXI

Resumo

Após o fim da Guerra Fria, e com o aprofundamento da globalização, o fenômeno do terrorismo se tornou mais evidente como um dos grandes desafios geopolíticos mundiais. Apesar de tal fenômeno se diferenciar por suas causas (religiosas, políticas, etc) e pelos agentes envolvidos (grupos fundamentalistas, grupos separatistas, etc), pode-se notar um fator comum: suas ações violentas são realizadas em grandes centros urbanos. Assim, a presente pesquisa objetivou analisar o terrorismo nos últimos 20 anos a partir da Geografia Política e da Geografia Urbana, procurando explicar as relações entre o terrorismo e as cidades que Milton Santos denomina de "cidades globais". Estas metrópoles constituem alvos preferenciais não apenas pela alta densidade demográfica, mas também pelo fato de terem, com a globalização, influência global, o que vem demandando especial atenção dos governos em considerar essa ameaça no planejamento urbano dos grandes centros.

Palavras-chave: Terrorismo, espaço urbano, cidades globais, globalização.



A imigração para o Brasil a partir de países periféricos no século XXI, suas causas e consequências: o caso sírio

Gleydson Gonzaga de Lucena

gleydson_lucena@hotmail.com

Eixo Temático 1: Geografia política e geopolítica clássica e contemporânea dos séculos XX e XXI

Resumo

A guerra civil na Síria fez com que muitos dos seus cidadãos optassem pela imigração para vários países. Na Europa, há o desafio de defender as suas fronteiras ante o crescente número de imigrantes; de modo que o Brasil aparece como uma opção adicional para os refugiados sírios. Por meio da análise de dados oficiais, depoimentos dos imigrantes e da literatura referente ao tema, esta pesquisa pretendeu analisar a imigração síria para o Brasil desde o início do conflito e compreender como esse fluxo está afetando o Brasil. Concluiu-se que a crescente chegada de imigrantes de origem árabe, força o governo e a sociedade em geral: a acompanhar com mais atenção a geopolítica do Oriente Médio, a monitorar o perigo do terrorismo entre esses imigrantes e a aperfeiçoar o processo de acolhida dessa população. O Brasil tem, portanto, dois desafios migratórios: a fronteira oeste (sul-americanos, haitianos, etc), e a fronteira leste (árabes, africanos, etc).

Palavras-chaves: Guerra civil, imigração, Síria.



A exportação bélica brasileira e o comércio mundial de armas

Ian Cassiano Batista Cunha

iancunha87@gmail.com

Ricardo José Batista Nogueira

nogueiraricardo@uol.com.br

Eixo Temático 1: Geografia política e geopolítica clássica e contemporânea dos séculos XX e XXI

Resumo

O objetivo deste trabalho é apresentar a participação do Brasil no comércio mundial de armas. O segmento da indústria bélica movimentou fortemente a economia mundial, com investimentos na marca de trilhões de dólares anuais, influenciando uma nova corrida armamentista em diversos pontos do globo. No Brasil, a indústria bélica reacendeu sua produção nos anos 2000, elevando o país à posição de 2º maior exportador de armamentos leves no Ocidente, ampliando sua participação no setor bélico global e atingindo novas projeções a partir de inovações que atraíram a atenção dos Estados, pois estes buscam a supremacia tecnológica militar mesmo em tempos de paz, o que incita grandes disputas internas à produção.

Palavras-chave: Estado, Indústria Bélica, Armas, Poder.



O *Oil Boom* estadunidense e o futuro geopolítico do Golfo Pérsico

José Késsio Floro Lemos

kessiolemos@gmail.com

Raquel Katllyn Santos da Silva

Ana Cristina Cordeiro da Fonseca

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica clássica e contemporânea dos séculos XX e XXI

Resumo

O presente trabalho se propõe a analisar a histórica relação entre o petróleo, a política externa estadunidense e a configuração geopolítica do Golfo Pérsico. Para alguns analistas, é muito provável que o momento atual se constitua em um *turning point* nessa relação. Afinal, os EUA retomaram o posto de maior produtor de energia do mundo. Segundo estimativas da IEA, dentro de 10 a 15 anos os EUA poderão se tornar autossuficientes em petróleo. Mediante um histórico contexto de dependência do petróleo estrangeiro, caso os EUA consigam esse feito, toda a lógica que orientou a política externa do país no Golfo Pérsico poderá ser reconfigurada. Através de levantamento bibliográfico e documental, será feita uma análise conjuntural sobre o tema em tela, demonstrando que a despeito dessas mudanças, o Golfo Pérsico continuará sendo uma área estratégica para os interesses de Washington.

Palavras-chave: Geopolítica. Golfo Pérsico. Estados Unidos.



A Geografia Política de Friedrich Ratzel: o *espaço vital* e a elaboração de Estado

Kárita de Fátima Araújo

kaat_araujo@hotmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica Clássica e Contemporânea dos Séculos XX e XXI

Resumo

Representante fundamental no processo de institucionalização da Geografia moderna, Friedrich Ratzel trouxe contribuições que vão desde a inserção da discussão humana no temário da geografia/antropogeografia, até formulações caras às ciências políticas. Alimentado pelo contexto histórico do expansionismo e da formação do Estado alemão no final do século XIX, Ratzel transita entre os conceitos de *espaço vital* e de território, definindo, assim, o caminho para a elaboração de uma teoria em torno do Estado. Objetiva-se, portanto, a partir de uma revisão bibliográfica dos principais conceitos elaborados por Ratzel, compreender a contribuição do alemão para as discussões da Geografia Política e para a própria constituição do pensamento geográfico.

Palavras-chave: Território, Espaço vital, Pensamento geográfico.



Geopolítica e Antropoceno

Licio Caetano do Rego Monteiro

liciocaetano@gmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica Clássica e Contemporânea dos Séculos XX e XXI

Resumo

Como a compreensão da ação humana como uma força geológica afeta a maneira de pensar a geopolítica na contemporaneidade? No século XXI, os debates sobre o conceito de Antropoceno como uma nova época geológica vêm alimentando indagações políticas, éticas, econômicas e filosóficas. Para a geopolítica tradicional, o espaço terrestre era concebido como condicionante ativo dos poderes dos Estados e impérios ou como palco apassivado onde se desdobram os conflitos políticos internacionais. Na geopolítica contemporânea, a maneira como as condições geobiofísicas da Terra são alteradas pela ação geológica da humanidade e a mediação política capaz de reconfigurar o próprio substrato terrestre podem representar uma virada epistemológica.

Palavras-chave: geopolítica; Antropoceno; Terra.



Linhas cruzadas: geografia política e geopolítica no século XX através do Google Ngram Viewer

Licio Caetano do Rego Monteiro

liciocaetano@gmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica Clássica e Contemporânea dos Séculos XX e XXI

Resumo

A interdição e o resgate da geopolítica ao longo do século XX demonstram as diferentes temporalidades e vertentes teóricas da retomada da geopolítica anglófona e francófona, bem como suas influências e ausências na geopolítica brasileira. O presente trabalho retoma e atualiza proposições a partir do uso da ferramenta bibliométrica Google Ngram Viewer, que permite verificar a recorrência de um termo no conjunto da base digital do Google Books em diferentes línguas. Comparando a evolução dos termos geopolítica e geografia política em inglês, francês, alemão e espanhol, buscamos testar as hipóteses dos trabalhos anteriores e propor uma possível trajetória evolutiva do gráfico em português, idioma não contemplado pelo Google Ngram Viewer.

Palavras-chave: geografia política; geopolítica; Google Ngram Viewer.



A ficção nos quadrinhos como estratégia política de um ensino de geografia que busque a justiça social: uma proposta metodológica

Marcelo Silva de Almeida
marcelocopa@hotmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica Clássica e Contemporânea dos Séculos XX e XXI

Resumo

Pensar hoje em ações diretas e estruturantes da Geografia Política para a realização de projetos sociais equânimes é buscar caminhos para o desenvolvimento de políticas públicas em ambientes educacionais diversos. Este trabalho enfatiza que os poderes constituídos trabalhem com projetos de educação que possam ressignificar a sociedade contemporânea através do lúdico e da imaginação. As metodologias que buscam traçar uma analogia entre a realidade e a ficção ganham força nas escolas, e podem servir para que a busca por justiça social possa ser realizada desde a mais tenra infância. Nesse sentido, histórias e quadrinhos, com seus super-heróis, podem ser instrumentos importantes para resgatar a dignidade de crianças à margem da legalidade e do direito à paz social.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Ficção e quadrinho; Justiça social; Políticas Públicas.



O *Soft Power* Indiano no Afeganistão: a geopolítica da reconstrução

Rafael Regiani

rr.geousp@gmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica Clássica e Contemporânea dos Séculos XX e XXI

Resumo

Alvo de uma campanha de guerra da OTAN, o Afeganistão viu o seu antigo regime Taliban ruir e o país entrar numa era democrática, com a eleição de Hamid Karzai. Concomitantemente, o país passou a receber grandes investimentos de seus parceiros internacionais, entre os quais a Índia. Este artigo tem como objetivo elucidar os esforços de Nova Delhi na reconstrução econômica afegã em sua relação com a organização do espaço regional indiano. Analisando-se os componentes do *soft power* indiano presentes no país, tais como infraestruturas, ligações históricas, comunidades de não-residentes, etc., chega-se a conclusão de que a Índia terá um papel privilegiado no Afeganistão quando da saída das tropas internacionais.

Palavras-chave: Índia; Afeganistão; Terrorismo; Redemocratização.



Geopolítica do Baluquistão: gás, nacionalismo e terrorismo

Rafael Regiani

rr.geousp@gmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica Clássica e Contemporânea dos Séculos XX e XXI

Resumo

O objetivo deste artigo é compreender o conflito do Baluquistão sob o prisma das teorias de Mackinder e de Spykman. Em Mackinder, a potência que controla o Heartland, controlará, por extensão, o restante do mundo se ela conseguir atingir os mares. Para Spykman, a zona estratégica do mundo é uma extensa faixa que ele chama de Rimland, região em que se encontra o Baluquistão. Pretendemos, assim, inserir a questão no confronto entre poderes marítimo e terrestre nesta nova guerra fria que emerge. A China, país do Heartland, busca uma saída para o mar, ao mesmo tempo em que os EUA, potência marítima, busca uma penetração na Eurásia na mesma região. A metodologia adotada será a análise dos diversos fatores envolvidos, sejam históricos e/ou geográficos, sejam interesses internacionais e/ou de grupos políticos, seguida de uma posterior síntese.

Palavras-chave: Geopolítica; Energia; China; EUA; Paquistão.



Reconfigurações estratégicas da Grã-Bretanha em segurança e defesa

Richardson Belo
rswbelo@gmail.com

Gutemberg Vilhena Silva
bgeografo@gmail.com

Paulo Gustavo Pellegrino Corrêa
paulogustavo1978@gmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica clássica e contemporânea dos séculos XX e XXI

Resumo

O presente trabalho analisa a atual reconfiguração geopolítica britânica na área de segurança e defesa. Até 2010, a política externa do Reino Unido foi pautada na projeção de poder militar e de inteligência. À partir do segundo decênio deste século, no entanto, ocorreu uma alteração em sua orientação estratégica, agora fortemente relacionada a novos vetores de securitização. Neste sentido, indagamos acerca dos fatores estratégicos relacionados à segurança e à defesa que conduziram a Grã-Bretanha a uma reconfiguração geopolítica. Em termos metodológicos, recorreremos à análise documental e estatística que, associados à leitura de sustentação na geopolítica e na segurança internacional, balizaram as reflexões do trabalho. Concluímos que o cenário internacional desde o fim do período bipolar traz a ascensão de novas ameaças como o terrorismo, a crescente interdependência e a fragmentação do poder, e levaram a uma adaptação do modelo estratégico britânico.

Palavras-chave: Segurança; Defesa; Geopolítica; Grã-Bretanha.



O lugar de Julian Corbett na Geopolítica e na Geografia Política

Roberto Rodolfo Georg Uebel

roberto.uebel@ufrgs.br

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica Clássica e Contemporânea dos Séculos XX e XXI

Resumo

A Geopolítica e a Geografia Política trazem em seu decurso autores considerados referenciais (e clássicos) no seu íterim, como Ratzel, Kjellén, Mahan, Mackinder e, mais recentemente, Raffestin e Rosière. Porém, neste diapasão de referenciais, o nome do britânico Julian Corbett não aparece como tal, e sim apenas como um importante geoestrategista naval. Assim, este trabalho identifica e analisa as contribuições da sua obra, que aportam, segundo a nossa hipótese, elementos fundamentais que caracterizá-lo-iam como um geopolítico de grande relevância. Objetiva-se trazer então: 1) o debate sobre os elementos corbettianos que compõem a Geopolítica; 2) a proposta de categorizá-lo como um pensador da *Geopolitics* e, por conseguinte, da própria Geografia Política moderna, preconizando igualmente a sua inclusão e leitura nos estudos elementares contemporâneos destas duas áreas, não o restringindo apenas aos estudos e círculos militares navais. Por fim, busca-se encontrar o lugar de Corbett na Geopolítica e na Geografia Política.

Palavras-chave: Julian Corbett. Geopolítica. Geografia Política.



A regionalização do espaço mundial através das Organizações de Cooperação em Defesa

Vinicius Modolo Teixeira

falecomovinas@gmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica Clássica e Contemporânea dos Séculos XX e XXI

Resumo

O presente trabalho busca discutir a construção de organizações voltadas para a cooperação em defesa e a sua regionalização no espaço mundial. A discussão que apresentamos procura demonstrar como estão estabelecidas essas organizações, as quais tem interesse na construção da cooperação em defesa entre seus membros e a possibilidade de ocorrência de disputas e conflitos entre essas organizações. Assim, o presente trabalho busca contribuir com a discussão da Geopolítica, demonstrando as possibilidades de análise do contexto mundial a partir das Organizações de Cooperação em Defesa, entendendo essas organizações como os principais mecanismos de influência nas atividades militares e orientadoras dos futuros conflitos mundiais.

Palavras-chave: Organizações de Cooperação em Defesa; Regionalização; Geopolítica.



A rivalidade greco-turca e o papel da OTAN

Vinicius Modolo Teixeira

falecomovinas@gmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica Clássica e Contemporânea dos Séculos XX e XXI

Resumo

Este trabalho busca analisar o papel de influência da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) na histórica rivalidade entre Grécia e Turquia. A discussão proposta trata da relação dessa organização com as questões conflituosas desses dois países e as consequências para o desenvolvimento da cooperação no interior da principal Organização de Cooperação em Defesa do mundo. O trabalho se pauta por uma revisão bibliográfica de autores da Geografia, Relações Internacionais e Ciências Políticas, os quais são analisados sobre a perspectiva da Geopolítica, trazendo contribuições a respeito do processo de construção da cooperação em defesa na OTAN.

Palavras-chave: Grécia; Turquia; OTAN; Organizações de Cooperação em Defesa.



Da confrontação à dissuasão: a mudança da perspectiva de emprego das forças armadas sul-americanas

Vinicius Modolo Teixeira

falecomovinas@gmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica Clássica e Contemporânea dos Séculos XX e XXI

Resumo

Este trabalho busca discutir como alguns países da América do Sul modificaram a estratégia de emprego de suas forças armadas contra inimigos externos, passando das hipóteses de confrontação aberta para a estratégia de dissuasão. Dentre os fatores responsáveis pela alteração doutrinária, apontamos o papel das políticas dos EUA para a região no contexto da Guerra Fria, as rivalidades entre os países sul-americanos e o Conflito das Malvinas. Através de revisão bibliográfica e levantamento de dados, o trabalho demonstra como essa mudança se refletiu na composição dos armamentos empregados na região e foi incorporada ao discurso oficial, através da publicação de documentos que tratam sobre as políticas de Defesa dos países sul-americanos.

Palavras-chave: Defesa; Dissuasão; Forças Armadas Sul-Americanas.



A responsabilização penal de crimes ambientais: uma questão de Direito Internacional

Amanda Vidal Pedinotti da Silva

pedinotti@uol.com.br

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica Clássica e Contemporânea dos Séculos XX e XXI

Resumo

Ao falar em defesa dos Direitos Humanos, pensamos na garantia dos direitos básicos da pessoa humana, o que nos remete a defesa das questões ambientais, essenciais para uma vida em condições saudáveis. Os fatos históricos nos mostram que durante conflitos bélicos, o meio ambiente não raro é afetado indiscriminadamente, tendo em vista o atingimento de objetivos militares. O presente artigo fez um análise bibliográfica e documental da aplicabilidade do Tribunal Penal Internacional (TPI) em questões ambientais, confrontando as missões humanitárias em que o Brasil atua e o seu ordenamento jurídico interno, concluindo ser possível a responsabilização de líderes brasileiros pelo TPI.

Palavras-chave: Meio ambiente; TPI; Direitos Humanos.



A Geopolítica do Brasil para a África e o Oriente Médio: uma visão sob a perspectiva da indústria de defesa brasileira

Rafael Farias

rafaelfarias.2672@gmail.com

Eixo Temático 1: Geografia Política e Geopolítica clássica e contemporânea dos séculos XX e XXI

Resumo

Os geopolíticos Golbery do Couto e Silva, Meira Mattos e Therezinha de Castro ressaltaram a necessidade de uma maior projeção do Brasil no Atlântico Sul, na África e no Oriente Médio. A partir dos anos de 1960, houve um expressivo aumento nas relações do Brasil com os países destas regiões do mundo. O presente trabalho tem por objetivo analisar como a indústria de defesa brasileira contribuiu para este processo. A metodologia empregada para isso será a revisão bibliográfica das teses dos geopolíticos em tela e da política externa brasileira a partir dos governos militares, cujo resultado procurará ressaltar de que forma a indústria de defesa nacional pode contribuir para a geopolítica brasileira para a África e o Oriente Médio.

Palavras-chave: Geopolítica brasileira; África; Oriente Médio; indústria de defesa nacional.

**A INTEGRAÇÃO
SUL-AMERICANA E A
INSERÇÃO DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS**
II CONGRESSO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO



REDE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DE TERRITÓRIO

Eixo Temático 2

(Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016



SUMÁRIO

Um dispositivo para a gestão de discontinuidades no Rio de Janeiro: os ecolimites no plano diretor

Ana Brasil Machado

Riscos ambientais e o processo de vulnerabilização no Morro da Providência na Zona Portuária do Rio de Janeiro

Beatriz Braga

César Marques

Gestão ambiental em Cuiabá (MT): conflitos no discurso e na prática

Camila Balista Garbeline

Desenvolvimento sustentável: o jogo na linguagem do discurso

Camila Balista Garbeline

Gestão territorial em unidades de conservação do estado de Goiás

Edna de Araújo Andrade

A geopolítica das águas em Minas Gerais: Í mapeamento estratégico do Quadrilátero Ferrífero e privatização das águas minerais

Eliano de Souza Martins Freitas

Mudanças ambientais e Geopolíticas no Ártico

Enoil de Souza Júnior

Jefferson Cardia Simões

Kátia Kellem da Rosa



Gênero, migrações e grandes empreendimentos na Amazônia: intersecções entre temas emergentes e as (geo)políticas

Gleys lally Ramos dos Santos

Luciana Fernandes Lira

Patricia Rocha Chaves

Modernização na Baía de Sepetiba (RJ): qualidade de vida para quem?

Izânia Maria Calixto

Políticas globais em contra das mudanças climáticas: Uma reflexão geopolítica da estratégia REDD+ sobre Í El Gran Caribe

Luisa Gabriela Avila Cortés

Aspectos geopolíticos e geoeconômicos da agricultura orgânica e do uso dos recursos naturais na América do Sul

Maria Beatriz D´Almeida Ramos Inkis

Conflito e rivalidade regional: hidropolítica e o Tratado de Itaipu

Paulo Inacio Junior

O uso de cluster no monitoramento da dengue: um estudo de casos no bairro Nossa Senhora da Apresentação, Natal/RN, em 2016

Reginaldo Lopes Santana

O Projeto Mutirão de Reflorestamento como política pública do município do Rio de Janeiro

Renata Fernandes Teixeira

A geopolítica do etanol: o papel do Estado na gestão do território

Roberta Oliveira da Fonseca

**A INTEGRAÇÃO
SUL-AMERICANA E A
INSERÇÃO DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS**
II CONGRESSO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO



REDE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DE TERRITÓRIO

Antonio Nivaldo Hespanhol

Águas transfronteiriças e governança na Bacia do Prata

Tatiana de Souza Leite Garcia



Um dispositivo para a gestão de discontinuidades no Rio de Janeiro: os ecolimites no plano diretor

Ana Brasil Machado

anabrgeo@gmail.com

Eixo Temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

A gestão do crescimento urbano extensivo foi, historicamente, objeto de inúmeras intervenções governamentais que se traduziram em instrumentos de política urbana. Nos anos 2000, no Rio de Janeiro, os *ecolimites* foram convocados em diversos momentos, incluindo os documentos de elaboração do Plano Diretor municipal, como um instrumento para a gestão do crescimento urbano interno à cidade. De um ponto de vista geográfico, interessa investigar como são produzidos estes limites e quais são as categorias espaciais por eles mobilizadas através da análise de conteúdo de documentos escritos. Tomada como um processo, a política dos *ecolimites* mobiliza variadas categorias espaciais segundo os diferentes agentes, documentos e momentos considerados e se constitui como um dispositivo de fazer e desfazer interfaces.

Palavras-chave: ecolimites, crescimento urbano, discontinuidades.



Riscos ambientais e o processo de vulnerabilização no Morro da Providência na Zona Portuária do Rio de Janeiro

Beatriz Braga

beatrizbragaufrrj@gmail.com

César Marques

cesarmcs@gmail.com

Eixo Temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

As recentes transformações do espaço urbano no município do Rio de Janeiro, especialmente no contexto dos megaeventos, deram novos contornos aos conflitos pelo uso do espaço e às discussões acerca das realocações legitimadas por laudos de risco geotécnico. Com o propósito de estabelecer um contraponto a esses laudos pontuais, o presente trabalho se propõe a analisar o risco como produto de um processo de vulnerabilização ambiental que engloba diversas escalas de tempo e de poder, tendo como recorte o Morro da Providência (Rio de Janeiro). A partir da análise documental e de trabalhos de campo com condução de entrevistas qualitativas, identificaram-se quais práticas e atores que contribuem para a materialização desse processo.

Palavras-chave: meio ambiente, risco ambiental, vulnerabilidade ambiental.



Gestão ambiental em Cuiabá (MT): conflitos no discurso e na prática

Camila Balista Garbeline
camila.garbel@gmail.com

Eixo Temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

Esse trabalho tem como objetivo mostrar as contradições entre crescimento urbano e gestão ambiental em Cuiabá (MT). Para tanto, utilizou-se de pesquisa bibliográfica selecionada para cobrir a definição de gestão ambiental e do licenciamento ambiental, seu nascimento, sua estrutura e os principais problemas identificados no licenciamento ambiental na visão do empreendedor privado e público, em Cuiabá. Mas o ensaio vai além da questão puramente ambiental, para entender a degradação descontrolada advinda dos interesses econômicos, percebe-se contradições e conflitos no discurso ambiental, identifica-se estratégias produtivas e interesses econômicos privilegiados que continuam a degradar o meio ambiente.

Palavras-chave: Gestão Ambiental, Licenciamento, Estratégias.



Desenvolvimento sustentável: o jogo na linguagem do discurso

Camila Balista Garbeline
camila.garbel@gmail.com

Eixo Temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

O presente trabalho procura trazer uma reflexão crítica sobre o ideário do desenvolvimento sustentável. Para tanto, adota-se o referencial a partir de Arlete Fernandes, Bertoli Gonçalves e Clovis Cavalcante. A análise encontra-se organizada em torno do conceito de desenvolvimento sustentável do Relatório de Brundtland e da Agenda 21, onde se demonstra o jogo de linguagem no discurso, ora centrado no ser humano, ora no meio ambiente, e ora no crescimento econômico, mas invariavelmente com prioridade na dimensão econômica. O Desenvolvimento Sustentável está embutido de uma dosagem de utopia, a prática discursiva opacifica a lógica dos interesses econômicos, e também obscurece a questão social tratada como um recurso secundário.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável, Estratégias, Interesses.



Gestão territorial em unidades de conservação do estado de Goiás

Edna de Araújo Andrade

ednaaandrade@hotmail.com

Eixo Temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidade

Resumo

O trabalho tem como temática a gestão territorial em unidades de conservação e a questão central que suscitou a pesquisa foi compreender como é realizada a gestão das unidades de conservação como territórios portadores de recursos naturais, considerando as interfaces existentes com os conflitos socioambientais. O estudo contempla o Parque Estadual dos Pirineus, localizado no estado de Goiás, criado em 1987, e o recorte espacial abrange sua área e os entornos. A metodologia compreendeu pesquisa bibliográfica, análises documentais e entrevistas semiestruturadas. Os resultados demonstraram que os conflitos socioambientais e os consensos historicamente consolidados impactam, interferem e caracterizam a atual gestão do território da unidade de conservação.

Palavras-Chave: Áreas Protegidas; Unidades de Conservação; Gestão Territorial; Conflitos Socioambientais.



A geopolítica das águas em Minas Gerais: O mapeamento estratégico do Quadrilátero Ferrífero e privatização das águas minerais

Eliano de Souza Martins Freitas

elianofreitas@gmail.com

Eixo Temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

O presente trabalho, fruto de pesquisas de mestrado e doutorado, objetivou explicitar as estratégias desenvolvidas em Minas Gerais para elaborar o mapeamento hidro(geo)lógico do Quadrilátero Ferrífero (QF), para conhecimento/utilização estratégico desse recurso e apresentar as formas de inserção das águas minerais do estado no circuito de valorização dos capitais. Assim, realizei revisões bibliográficas sobre temáticas como gestão da biodiversidade e mercados da água; pesquisas documentais sobre os mapeamentos do QF e acerca das ações para exploração/privatização das águas minerais e entrevistas semi-estruturadas com os envolvidos nesses processos. Entre os resultados apresento elementos da constituição de uma geopolítica do meio ambiente (água) e de novas formas de gestão dos recursos hídricos no contexto mineiro.

Palavras-chave: Mapeamento Estratégico, Água, Privatização.



Mudanças ambientais e Geopolíticas no Ártico

Enoil de Souza Júnior

enoil.junior@ufrgs.br

Jefferson Cardia Simões

Kátia Kellem da Rosa

Eixo temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

Este artigo revisa as mudanças ambientais que ocorrem no Ártico atualmente e analisa as consequências geopolíticas de tais mudanças. O interesse na região por parte das nações árticas aumentou, principalmente devido ao volume de hidrocarbonetos disponível na região. Esse artigo foi realizado através da revisão bibliográfica em artigos científicos, relatórios ambientais e livros sobre Geopolítica do Ártico. O Ártico é a região planeta que mais aqueceu nos últimos 50 anos, por conta disso há diversas mudanças ambientais em decorrência na região, a retração do gelo marinho favorece a extração de petróleo e abre a oportunidade de navegação no verão. O avanço em direção ao Norte traz conflitos e aumenta a tensão militar na região.

Palavras-chave: Ártico, Mudanças climáticas, Geografia polar.



Gênero, migrações e grandes empreendimentos na Amazônia: intersecções entre temas emergentes e as (geo)políticas

Gleys lally Ramos dos Santos
gleys.genero@gmail.com

Luciana Fernandes Lira

Patricia Rocha Chaves

Eixo Temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

Este trabalho tem por objetivo tratar das migrações forjadas pelos grandes empreendimentos territorializados na Região Amazônica, crivando aquelas compelidas pelas implantações das UHEs Belo Monte (PA), Estreito (MA) e Lajeado (TO). As migrações estão atreladas ao mercado do sexo e às expropriações/expurgamentos de famílias em consequência do barramento de águas. Mulheres são expurgadas com atos de violência, no entanto, resistem à perda de seus territórios. Este trabalho se justifica pelo fato de que grande parte das resistências às UHE e às políticas desenvolvimentistas estar partindo das mulheres indígenas (Xerentes, Krahôs, Munduruku, Juruna, etc.), camponesas, sem terras, quilombolas e atingidas direta/indiretamente pelas barragens.

Palavras-chave: (Geo)políticas, Amazônia, Gênero, Intersecções, Migrações.



Modernização na Baía de Sepetiba (RJ): qualidade de vida para quem?

Izânia Maria Calixto

izaniacalixto@hotmail.com

Eixo Temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

O entorno da Baía de Sepetiba(RJ) tem recebido, desde a última década, grandes investimentos econômicos e logísticos como a instalação de um megaporto e diversas indústrias pesadas. Ao observarmos que a região é o principal ponto de interesse desses investimentos (nacionais e internacionais), verificamos que a população dos bairros que compõem essa paisagem na zona Oeste da cidade não está contemplada por esses benefícios alocados às margens dessa baía. Buscamos compreender como os processos de modernização em curso no Rio de Janeiro afetam as dinâmicas socioambientais e impactam a qualidade de vida da sua população, a partir das transformações geradas pelos investimentos na Zona Oeste da cidade.

Palavras-chave: Baía de Sepetiba; Modernização e Qualidade de Vida; Investimentos logísticos e econômicos; Zona Oeste do Rio de Janeiro.



Políticas globais em contra das mudanças climáticas: Uma reflexão geopolítica da estratégia REDD+ sobre Í El Gran Caribe

Luisa Gabriela Avila Cortés

luisagabriela.avilacortes@gmail.com

Eixo Temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

À partir de uma revisão documental sobre a estratégia REDD+, encontrou-se que a região geopolítica do El Gran Caribe tem recebido atenção especial para a execução dessa estratégia. A REDD+ foi pensada desde a Convenção Marco das Nações Unidas para reduzir as Mudanças Climáticas, e está interessada na redução de emissões de gases do efeito estufa pelo desmatamento e degradação ambiental. Como preâmbulo de minha pesquisa doutoral na área das Ciências Sociais, o objetivo desta apresentação é mostrar que a região tem sido escolhida por essas políticas globais desde uma perspectiva geopolítica para introduzir os países da América Central e do Sul na dinâmica mercantil da natureza disfarçada num discurso desenvolvimentista.

Palavras-chave: mudança climática, política global, estratégia REDD+, degradação ambiental, geopolítica da América Central e do Sul.



Aspectos geopolíticos e geoeconômicos da agricultura orgânica e do uso dos recursos naturais na América do Sul

Maria Beatriz D´Almeida Ramos Inkis

biainkis@gmail.com

Eixo Temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

O uso da terra e da água e as consequências dele advindas trazem preocupações não apenas de interesse local ou regional, mas também global, tendo em vista, especialmente, a escassez desses recursos naturais no planeta, hoje já considerados ativos estratégicos. A aquisição de terras por estrangeiros e a prática da agricultura intensiva na América do Sul têm se tornado questões de grande relevância geopolítica e geoeconômica, tanto pelo viés de segurança nacional, como também de segurança alimentar. Tendo isso em vista, o objetivo desse artigo é, por meio de pesquisa empírica e bibliográfica, contextualizar essa problemática e apontar o cultivo de orgânicos e a utilização do arcabouço legal existente como meios de reforçar a integração regional e mitigar a exploração incorreta desses ativos.

Palavras-chave: América do Sul, cultivo de orgânicos, recursos naturais, geopolítica, geoeconomia.



Conflito e rivalidade regional: hidropolítica e o Tratado de Itaipu

Paulo Inacio Junior

paulo.inacio@usp.br

Eixo Temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

Resultado de análise de literatura e de dados secundários, este trabalho visa a examinar o conflito no Cone Sul da América do Sul gerado pelo aproveitamento da água transfronteiriça no rio Paraná para a produção de energia elétrica nos anos seguintes à construção de Itaipu. Os teóricos geopolíticos desde Backheuser (1933) indicaram a necessidade de ocupação do território oeste do Brasil. Foi proposta uma geopolítica balizada pela rivalidade com a Argentina, que concebeu o Paraguai como Estado-Tampão entre os estados mais fortes da Bacia do Prata. A geopolítica expansionista usou a água transfronteiriça para a satelitização do Paraguai, ao passo que fornecia a infraestrutura para o desenvolvimento econômico do Brasil, operando uma vantagem em relação à Argentina. Pode-se, então, identificar uma política hidro-hegemônica entre os estados ribeirinhos na ordem regional.

Palavras-chave: Águas transfronteiriças, Itaipu, Bacia do Prata, conflito, recursos naturais, Geopolítica.



O uso de cluster no monitoramento da dengue: um estudo de casos no bairro Nossa Senhora da Apresentação, Natal/RN, em 2016

Reginaldo Lopes Santana

reginaldo.lopes.santana@gmail.com

Eixo temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

O objetivo deste trabalho é identificar as áreas de risco de transmissão de dengue por meio da análise de cluster, elegendo-se o bairro de Nossa Senhora da Apresentação, em Natal-RN. O estudo foi realizado por meio de agrupamento de pontos, tendo como unidades primárias as semanas epidemiológicas de 01 a 26, correspondendo ao período de 03/01/2016 a 02/07/2016. Os resultados mostraram 49 áreas de concentração de cluster. Destas 21 encontram-se com altíssima e alta concentração de casos ($n=235$). As demais apresentam-se com média e baixa concentração, perfazendo um total de 28. Com um total de 126 casos confirmados. A técnica de cluster possibilita o reconhecimento de áreas importantes e a intervenção de controle da dengue, em tempo oportuno, bem como as melhorias sanitárias necessárias.

Palavras-chave. Cluster, dengue, monitoramento, transmissão, controle, políticas públicas.



O Projeto Mutirão de Reflorestamento como política pública do município do Rio de Janeiro

Renata Fernandes Teixeira
renatateixeira23@gmail.com

Eixo Temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

O Projeto Mutirão de Reflorestamento, vinculado à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAC), fortalece a ideia de que as questões de reflorestamento urbano são muito mais de qualidade de vida metropolitana do que um mero acessório de embelezamento da cidade. O projeto tem como objetivo reflorestar e frear a expansão urbana nas áreas de risco, contendo os movimentos de massa em encostas, o assoreamento dos rios e os problemas de inundação nas áreas de baixadas. O atual cenário de ação da política pública de reflorestamento carioca pressupõe um olhar geográfico, e não apenas estético, sobre a mudança na paisagem da cidade, assim como afeta a população residente nos locais onde o projeto está em curso.

Palavras-chave: Política Pública; Projeto Mutirão de Reflorestamento; Transformação da paisagem urbana; Reflorestamento.



A geopolítica do etanol: o papel do Estado na gestão do território

Roberta Oliveira da Fonseca
oliveirafonsecaro@gmail.com

Antonio Nivaldo Hespanhol
nivaldo@fct.unesp.br

Eixo temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

São analisadas as principais medidas, exitosas ou não, adotadas pelo Estado brasileiro na tentativa de consolidar a exportação de etanol combustível pelo país. Dentre as medidas tomadas destacam-se as estratégias de ampliar o mercado para o produto, promovendo e incentivando o aumento do número de países que produzem etanol a partir de cana-de-açúcar. Na medida em que a produção se insere em uma escala global, a dinâmica de sua espacialização vincula-se diretamente aos processos da economia internacional, criando um movimento entre o local e o global. Os procedimentos metodológicos adotados se basearam em revisão bibliográfica e no levantamento, organização e análise de dados de fonte secundária. Os resultados das medidas foram satisfatórios, considerando a retirada do subsídio à produção de etanol de milho pelos Estados Unidos em 2011. No entanto, a não resolução de problemas internos e a concorrência com fonte fóssil, a partir da descoberta da camada do pré-sal no país, alteraram os rumos da política energética brasileira.

Palavras-chave: Produção de etanol; Política energética; Local; Global.



Águas transfronteiriças e governança na Bacia do Prata

Tatiana de Souza Leite Garcia

tatianagarcia@usp.br

Wagner Costa Ribeiro

Eixo Temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

As águas transfronteiriças, utilizadas para diversas finalidades e por múltiplos atores, podem motivar conflitos ou cooperações entre países ribeirinhos. O estabelecimento de arranjos institucionais cooperativos depende do nível de interação entre os atores nas escalas local, nacional e regional (transfronteiriça) e a convergência de seus interesses. As novas institucionalidades e territorialidades relacionadas à gestão de águas são limitadas para influenciar na definição/implementação de políticas ambientais internacionais. Ao constatar a baixa efetividade na gestão compartilhada das águas transfronteiriças da Bacia do Prata, vários fatores foram levantados. O objetivo desse trabalho é analisar as dificuldades e possibilidades para o processo de governança das águas transfronteiriças na Bacia do Prata. A metodologia de pesquisa empregada foi o levantamento e a análise de bibliografias, acordos bilaterais e multilaterais, legislações e documentos oficiais relacionados ao assunto e região.

Palavras-chave: Águas transfronteiriças; Gestão compartilhada; Governança; Bacia do Prata.

**A INTEGRAÇÃO
SUL-AMERICANA E A
INSERÇÃO DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS**
II CONGRESSO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO



REDE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DE TERRITÓRIO

Eixo Temático 3

Localismo, nacionalismo, regionalismo e globalismo

**2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016**



SUMÁRIO

Mídia e divisão territorial: o posição da mídia na criação de municípios

Adilar Antonio Cigolini

Edelvan Matiolo

A inserção brasileira na cooperação internacional para o desenvolvimento: cooperação técnica do Brasil com a África Meridional

Aline Braz

André Santos da Rocha

Voivodina: possível secessão nos Balcãs

Dante Severo Giudice

Cleidson Oliveira

Marcia Noronha

Geopolítica Africana: o exemplo do Saara Ocidental

Dante Severo Giudice

Michele Paiva Pereira

Maria Ighes Alves Carneiro de Almeida Maia

Território Usado: o elo perdido no federalismo brasileiro

Denis Ricardo Carloto

Modelos de modernización, integraciones regionales nuevas, estrategias alternativas y cambios geopolíticos en América Latina

István Szilágyi

Localismo: leitura do impacto das ações políticas no espaço

Josianne da Silva Lima

**2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016**



Regionalização e localismo: municípios e ações políticas frente aos processos globais

Cleonice Moreira da Silva

Josianne da Silva Lima

Do Fado para a criatividade urbana:

identidades lusófonos nos subúrbios de Lisboa

Kata Murányi

A importância do modelo de Estado na análise do processo de metropolização: uma aproximação

Paolo Andres Jimenez Oliveros

Imperialismo e cultura: debate e perspectivas

Rafael Teixeira da Silva

Camila Benatti

A geopolítica do etanol: o papel do Estado na gestão do território

Roberta Oliveira da Fonseca

Antonio Nivaldo Hespanhol

A presença dos investimentos chineses no processo de reestruturação territorial fluminense

Thiago Jeremias Baptista

Estrangeirização de terras: um questionamento à cooperação na ordem econômica internacional contemporânea?

Thiago Lima

Alexandre César Cunha Leite

**A INTEGRAÇÃO
SUL-AMERICANA E A
INSERÇÃO DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS**
II CONGRESSO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO



REDE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DE TERRITÓRIO

Região e identidade territorial: uma análise do território de identidade do Sudoeste Baiano

Vagner Alves da Silva

A rede de comércio chinês em Vitória da Conquista: uma análise da articulação territorial entre o local e o global

Vagner Alves da Silva

Extensão Universitária: colaborando para a Implementação da agenda global dos ODM e ODS a nível local no Nordeste Brasileiro

Xaman Korai Pinheiro Minillo

Henrique Zeferino de Menezes

O município na federação brasileira: um estudo sobre as transferências constitucionais no Amazonas

Ricardo José Batista Nogueira

Yuji Santos Yano



Mídia e divisão territorial: o posição da mídia na criação de municípios

Adilar Antonio Cigolini

adilar@ufpr.br

Edelvan Matiolo

matiolo@ufpr.br

Eixo Temático 3: Localismo, nacionalismo, regionalismo e globalismo

Resumo

A discussão sobre emancipação municipal permanece aberta no país. Esse trabalho é resultado do levantamento documental sobre o comportamento da mídia em relação à criação de municípios, ou seja, como os veículos de comunicação se posicionaram nesse tema. A mídia tem a capacidade de produzir efeitos relevantes no cotidiano político, daí surge a importância de seu uso para fins de emancipação política. Percebeu-se que ela tem dedicado atenção às emancipações, mas o tom é majoritariamente crítico, usando argumentos como ineficiência e inchaço dos serviços e da máquina pública, o endividamento dos governos e a falta de recursos. Mas o resultado demonstrou uma diferença significativa quando se analisa o fenômeno à partir da escala geográfica: a posição crítica é percebida na grande mídia nacional, enquanto que a mídia local tende a posicionar-se a favor dos movimentos emancipacionistas.

Palavras-chave: Criação de municípios, mídia, emancipação municipal.



A inserção brasileira na cooperação internacional para o desenvolvimento: cooperação técnica do Brasil com a África Meridional

Aline Braz

alinebrazs@gmail.com

André Santos da Rocha

asrgeo@gmail.com

Eixo Temático 3: Localismo, Nacionalismo, Regionalismo e Globalismo

Resumo

A cooperação brasileira com o continente africano insere-se claramente dentro de uma estratégia de política externa no contexto da globalização que muda de orientação com o início do governo Lula em 2003. Desde então, o emergente fenômeno da Cooperação Sul-Sul de diretriz brasileira, identifica a África como destino prioritário da projeção internacional brasileira. Através da cooperação técnica, o Brasil expande-se territorialmente na África para além de linhas diplomáticas e comerciais, ampliando seu conhecimento compartilhado em áreas de expertise nacional, como a agrícola, em saúde e desenvolvimento social. Dada às dimensões do continente, a África Meridional é recorte relevante, por apresentara geografia estratégica do Atlântico Sul, e Angola e Moçambique como principais parceiros lusófonos em cooperação técnica.

Palavras-chave: Relações Brasil-África, Política Externa, Cooperação Técnica Internacional, Governo Lula.



Voivodina: possível secessão nos Balcãs

Dante Severo Giudice
dasegu@gmail.com

Cleidson Oliveira
cleidson-oliveira00@hotmail.com

Marcia Noronha
luznoronha@hotmail.com

Eixo Temático 3: Localismo, nacionalismo, regionalismo e globalismo

Resumo

A região dos Balcãs sofreu ao longo das últimas décadas, um processo efetivo de fragmentação. A ex-Iugoslávia desapareceu e seus membros foram se tornando independentes, restando apenas a região autônoma da Voivodina, ligada a Sérvia. Assim o objetivo deste artigo é analisar o contexto geopolítico visando verificar a possibilidade da última fragmentação da ex-Iugoslávia. A pesquisa teria como base a consulta bibliográfica e documental, em livros, artigos e sites que tratam do assunto. Por trás de toda a movimentação pela independência da região, estão os interesses econômicos internacionais, visando o potencial da bacia do Danúbio, e das reservas de petróleo na região oriental da Voivodina.

Palavras-chave: Voivodina, Secessão, Geopolítica, Balcãs.



Geopolítica Africana: o exemplo do Saara Ocidental

Dante Severo Giudice
dasegu@gmail.com

Michele Paiva Pereira
mpaivass@yahoo.com.br

Maria Ignes Alves Carneiro de Almeida Maia
maria.ignês@terra.com.br

Eixo Temático 3: Localismo, nacionalismo, regionalismo e globalismo

Resumo

A geopolítica africana se caracteriza pelos eternos conflitos, resultantes da delimitação de fronteiras arbitrárias pelos colonizadores europeus, na Conferência de 1885. Na área em estudo não foi diferente, e o Marrocos se apoderou e mantém o controle, até os dias atuais, da maior parte do território do Saara Ocidental, sem aparente grandes protestos da comunidade internacional. Assim o objetivo deste artigo é analisar o contexto geopolítico deste fato, utilizando para a pesquisa consulta bibliográfica e documental. Evidencia-se que provavelmente o pano de fundo da questão é o interesse econômico, com base no monopólio da produção de fosfato que anda em crise de escassez no mundo, e essa anexação de 2/3 do território do Saara Ocidental, tornaria o Marrocos, senão o maior produtor, mas o país com maior reserva do bem mineral.

Palavras-chave: Geopolítica, Marrocos, Saara Ocidental, Fosfato.



Território Usado: o elo perdido no federalismo brasileiro

Denis Ricardo Carloto

denis.carloto@gmail.com

Eixo Temático 3: Localismo, nacionalismo, regionalismo e globalismo

Resumo

O texto tem como objetivo refletir sobre a categoria território usado na constituição da federação brasileira e o intuito de diminuir as desigualdades socioespaciais existentes no país. Entende-se que o território usado é um dos elos para o fortalecimento do federalismo brasileiro na construção de uma nação forte, democrática e consolidada. Reforça-se a ideia de que o federalismo representa um pacto entre diferentes que decidiram se unir em prol da igualdade, sem abrir mão das diversidades. A busca da igualdade social e política não visa homogeneizar a sociedade, mas garantir usos mais igualitários do território. A igualdade pretendida também não deve visar a uma equalização das unidades federadas no que se refere ao tamanho (superfície) e população, como aparece em propostas de regionalização correntes.

Palavras-chave: Território Usado; Federalismo; Desigualdades Socioespaciais; Fragmentação; Solidariedade.



Modelos de modernización, integraciones regionales nuevas, estrategias alternativas y cambios geopolíticos en América Latina

István Szilágyi

Universidad de Pécs - Hungría

Eixo Temático 3: Localismo, nacionalismo, regionalismo e globalismo

Resumen

Durante los últimos sesenta años en el continente latinoamericano - que junto con Asia y África - forma parte de las tres regiones semiperiféricas del mundo-agudizaron las contradicciones de la crisis estructural de la economía, de la política y de la sociedad. Y se presentaron las distintas estrategias, tentativas y respuestas dadas de las distintas fuerzas políticas, corrientes, alianzas y Gobiernos para la crisis estructural del hemisferio. Con la intervención militar de la Fuerzas Armadas brasileñas de abril de 1964 en el continente comenzó la época del *nuevo golpismo*. Las dictaduras y los regímenes militares de nuevos tipos establecieron los *Estados de excepción* y los sistemas políticos autoritarios e iniciaron la refundación y la reorganización total de las estructuras económicas, sociales y políticas de los países mencionados. Pero el fin de la década de los años ochenta fueon fracasadas las dictaduras militares, renacieron las integraciones regionales anteriores y nacieron las integraciones del nuevo regionalismo y comenzó una nueva etapa en la historia de América Latina. El ensayo analiza los distintos *modelos de modernización, las estrategias alternativas y los cambios geopolíticos ocurridos en América Latina* durante los últimos sesenta años.

Palabras claves: nuevo militarismo, Estado de Excepción, modelos de modernización, América del Sur, estrategias alternativas, integraciones regionales, cambios geopolíticos.



Localismo: leitura do impacto das ações políticas no espaço

Josianne da Silva Lima
josilimageo@yahoo.com.br

Eixo Temático 3: Localismo, nacionalismo, regionalismo e globalismo

Resumo

Os processos globais relativos à produção e expansão capitalista, enquanto projeto geopolítico liderado pelos países de capitalismo avançado, têm impactado as ações políticas em diversas escalas, inclusive a micro-escala do poder no âmbito do federalismo brasileiro, o município. Neste contexto, tem emergido movimentos localistas que exigem uma forma particular de investigação e análise. Portanto, objetivamos apresentar e problematizar o modelo de análise empregado na pesquisa realizada sobre o localismo que tem emergido no município de Luís Eduardo Magalhães/BA, evidenciando a necessidade da geografia política brasileira, lançar mão do conceito de localismo como forma de compreensão das constituintes da produção do espaço em municípios brasileiros. A metodologia utilizada inclui levantamento bibliográfico, pesquisa de campo, observação participante, entrevistas, sistematização e análise de dados e informações.

Palavras-chave: localismo, município, modelo de análise.



Regionalização e localismo: municípios e ações políticas frente aos processos globais

Cleonice Moreira da Silva

Josianne da Silva Lima
josilimageo@yahoo.com.br

Eixo Temático 3: Localismo, nacionalismo, regionalismo e globalismo

Resumo

A globalização contemporânea trás consigo a ideia de unidade global, pois parte da seguinte premissa: a difusão de informações, modos de produzir/consumir contribuem para que o espaço geográfico adquira um caráter homogêneo. No entanto, tomando por base o processo de regionalização a partir do município de Feira de Santana/BA e o localismo que tem emergido no município de Luís Eduardo Magalhães/BA, inferimos que atualmente se configura um conjunto de diferenciações espaciais. Dessa maneira, questionamos: o que o processo de regionalização metropolitana de Feira de Santana/BA e o localismo de Luís Eduardo Magalhães/BA revelam sobre as ações políticas no contexto da globalização? A partir de levantamento bibliográfico, estudo de caso e realização das devidas sistematizações, objetivamos analisar e diferenciar a emergência de processos de regionalização e localismos, apontando o significado de ambos no contexto global, nacional e estadual.

Palavras-chave: regionalização, localismo, municípios.



Do Fado para a criatividade urbana: identidades lusófonas nos subúrbios de Lisboa

Kata Murányi

Estudante de PhD - Universidade de Pécs

katus.muranyi@gmail.com

Eixo Temático 3: Localismo, Nacionalismo, Regionalismo e Globalismo

Resumo

A Quinta do Mocho fica situada nos subúrbios de Lisboa e nunca foi considerada um bom bairro: barracas, criminalidade, pobreza, onde a maior parte dos habitantes ou os seus progenitores vieram de Angola ou de outras ex-colônias Africanas. Os responsáveis de Câmara Municipal queriam e precisavam de mudar esta má reputação e segregação. Tomando em consideração o recente "boom" de arte urbana em Portugal, especialmente em Lisboa, a Câmara lançou o programa *Loures Arte Pública*. O objetivo deste projeto é mostrar a diversidade e inverter a discriminação do bairro, o que também pode levar à melhoria da auto-estima e da imagem de população local. Nesta apresentação vou tentar revelar a relação entre criatividade urbana e identidade lusófona.

Palavras-chave: criatividade urbana, street art, identidade, lusófonos, segregação.



A importância do modelo de Estado na análise do processo de metropolização: uma aproximação

Paolo Andres Jimenez Oliveros

pandres26@yahoo.com

Eixo temático 3: Localismo, nacionalismo, regionalismo e globalismo

Resumo

Este artigo tem como objetivo estabelecer a importância de analisar o modelo de Estado de um país no estudo dos fenômenos urbanos de suas cidades e suas dinâmicas urbano-regionais, particularmente, no que se refere a institucionalização do fenômeno de metropolização. Neste sentido, serão tidos como base de análise dois países localizados na América do Sul: Brasil e Colômbia. Os dois países com modelos de Estado diferentes: no caso do Brasil um modelo Federativo e no caso da Colômbia um modelo Unitário. Países que, historicamente, foram o resultado dos interesses particulares das classes dominantes desde o mesmo momento de sua formação como Estados-nação e que, na atualidade, apresentam problemáticas sócias e econômicas similares que têm como epicentro as cidades e o modo de vida urbano.

Palavras-chave: modelos de estado, dinâmicas urbano regionais, América do Sul.



Imperialismo e cultura: debate e perspectivas

Rafael Teixeira da Silva

rafahts@hotmail.com

Camila Benatti

camilabenatti@hotmail.com

Eixo Temático 3: Localismo, nacionalismo, regionalismo e globalismo

Resumo

Pretende-se discorrer no presente trabalho a respeito das questões que estão em torno do imperialismo. Para o desenvolvimento da reflexão, serão analisadas três abordagens a respeito do imperialismo. Após concretizar este corpo de doutrina, foram levantadas algumas indagações sobre como essas diferentes abordagens dialogam, se existe uma complementaridade entre elas e qual a importância da abordagem cultural do imperialismo. O debate é inaugurado com Lênin e sua teoria sobre a nova etapa do capitalismo, em seguida são expostos os novos fundamentos imperialistas apresentados por David Harvey e, por fim, são acrescentadas as contribuições da centralidade da relação entre cultura e imperialismo defendidas por Edward Said. Finalmente, defende-se que a dimensão cultural é um fator imprescindível para apreensão da complexidade dos elementos corolários ao imperialismo.

Palavras-chave: Imperialismo; Cultura; Território.



A geopolítica do etanol: o papel do Estado na gestão do território

Roberta Oliveira da Fonseca
oliveirafonseca@gmail.com

Antonio Nivaldo Hespanhol
nivaldo@fct.unesp.br

Eixo Temático 3: Localismo, nacionalismo, regionalismo e globalismo

Resumo

São analisadas as principais medidas, exitosas ou não, adotadas pelo Estado brasileiro na tentativa de consolidar a exportação de etanol combustível pelo país. Dentre as medidas tomadas destacam-se as estratégias de ampliar o mercado para o produto, promovendo e incentivando o aumento do número de países que produzem etanol a partir de cana de açúcar. Na medida em que a produção se insere em uma escala global, a dinâmica de sua espacialização vincula-se diretamente aos processos da economia internacional, criando um movimento entre o local e o global. Os procedimentos metodológicos adotados se basearam em revisão bibliográfica e no levantamento, organização e análise de dados de fonte secundária. Os resultados das medidas foram satisfatórios, considerando a retirada do subsídio à produção de etanol de milho pelos Estados Unidos em 2011. No entanto, a não resolução de problemas internos e a concorrência com a fonte fóssil, à partir da descoberta da camada do pré-sal no país, alteraram os rumos da política energética brasileira.

Palavras-chave: Produção de etanol, Estado brasileiro, Local, Global.



A presença dos investimentos chineses no processo de reestruturação territorial fluminense

Thiago Jeremias Baptista

thiagobapt@hotmail.com

Eixo Temático 3: Localismo, Nacionalismo, Regionalismo e Globalismo

Resumo

O estado do Rio de Janeiro, a partir da década de 1990, assistiu a uma reestruturação territorial caracterizada pela interiorização econômica e reconfiguração de suas economias regionais em decorrência da dispersão das atividades produtivas e da recepção de investimentos nacionais e internacionais. Considerando esse processo, o artigo põe em tela o influxo de US\$ 18,8 bilhões sob a forma de investimentos externos diretos chineses entre os anos 2010-2013 no território fluminense. A problematização da inserção do capital sínico neste território é conduzida pela pesquisa quali-quantitativa, identificando a concentração desses investimentos nos setores de energia e siderúrgico, às principais empresas estatais chinesas e sua espacialização.

Palavras-chave: Território fluminense. Investimentos Chineses. Reestruturação territorial.



Estrangeirização de terras: um questionamento à cooperação na ordem econômica internacional contemporânea?

Thiago Lima
thiagolima3@gmail.com

Alexandre César Cunha Leite

Eixo Temático 3: Localismo, nacionalismo, regionalismo e globalismo

Resumo

A ordem econômica internacional contemporânea é dependente da confiança dos atores em sempre encontrarem fornecedores dispostos a venderem produtos indispensáveis ao abastecimento dos países no mercado internacional. Recentemente, Estados e corporações têm buscado controlar terras de países estrangeiros, com o fito de comandar decisões de produção e comercialização, evitando problemas de suprimento decorrentes de choques no mercado internacional. Esta é uma das faces do fenômeno denominado de estrangeirização de terras. O artigo apresenta o fenômeno, a partir de revisão bibliográfica, e discute suas peculiaridades, como o papel das potências médias, tendo como eixo a confiança/desconfiança nas Relações Internacionais.

Palavras-chave: Estrangeirização de terras; Land Grab; Land Rush.



Região e identidade territorial: uma análise do território de identidade do Sudoeste Baiano

Vagner Alves da Silva

vagneralves55@yahoo.com.br

Eixo Temático 3: Localismo, nacionalismo, regionalismo e globalismo

Resumo

A discussão acerca da identidade territorial traz consigo uma das novas vertentes dos estudos regionais: os territórios de identidade. Deve-se destacar que esse conceito parte de uma regionalização distinta das empregadas anteriormente, as quais eram baseadas em aspectos economicistas, trazendo uma nova proposta, pautada, principalmente nos aspectos culturais. Nesse contexto, analisou-se o território de identidade do Sudoeste Baiano, trazendo uma reflexão acerca do uso de tal conceituação, considerando-se as diversas identidades territoriais presentes no referido território, com a finalidade de se identificar os aspectos culturais de tal regionalização. O estudo foi desenvolvido tanto com a região de forma geral quanto nos municípios que a formam, compreendendo-se assim, a diversidade cultural empregada nessa regionalização, bem como a identidade do território em questão.

Palavras-chave: Região, Identidade territorial, Território de identidade, aspectos culturais.



A rede de comércio chinês em Vitória da Conquista: uma análise da articulação territorial entre o local e o global

Vagner Alves da Silva

vagneralves55@yahoo.com.br

Eixo Temático 3: Localismo, nacionalismo, regionalismo e globalismo

Resumo

No mundo atual, a forte economia da China se desenvolve também através das redes comerciais, estabelecidas em escala mundial. Nessa perspectiva, o Brasil se apresenta como um dos principais nós dessa rede, atraindo diversos comerciantes chineses para o mercado nacional. Vitória da Conquista-BA, enquanto cidade polo comercial no Centro-Sul baiano, tornou-se um dos principais destinos desses empresários em escala local. Nesse contexto, buscou-se analisar tal rede, do ponto de vista socioeconômico e territorial, dando ênfase a articulação entre as escalas local e a global, bem como os impactos dessa relação. Assim, analisou-se tal rede e suas alterações na economia local, além da presença desse fenômeno em escala local e mundial, compreendendo a dinâmica e os impactos territoriais e socioeconômicos estabelecidos em ambas as escalas, articuladas pelo comércio chinês.

Palavras-chave: Redes, Território, Comércio, Local, Global.



Extensão Universitária: colaborando para a Implementação da agenda global dos ODM e ODS a nível local no Nordeste Brasileiro

Xaman Korai Pinheiro Minillo

xamankorai@gmail.com

Henrique Zeferino de Menezes

Eixo temático 3: Localismo, Nacionalismo, Regionalismo e Globalismo

Resumo

O artigo apresenta uma experiência bem sucedida que vem sendo desenvolvida desde o início de 2015 no Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em prol da implementação em municípios do Nordeste brasileiro dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Por meio de capacitações de organizações da sociedade civil, gestores e multiplicadores da agenda em diversos espaços e instituições da região, e do mapeamento dos projetos de pesquisa e extensão da UFPB categorizados de acordo com os ODS e com a participação de professores do referido Departamento e de alunos de graduação da UFPB, procuramos contribuir com a difusão da agenda global a nível local.

Palavras-chave: desenvolvimento, Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), extensão universitária.



O município na federação brasileira: um estudo sobre as transferências constitucionais no Amazonas

Ricardo José Batista Nogueira

nogueiraricardo@uol.com.br

Yuji Santos Yano

yuji.yano@hotmail.com

Eixo Temático 3: Localismo, nacionalismo, regionalismo e globalismo

Resumo

O federalismo tem como princípios básicos a igualdade, a autonomia e a cooperação e subsidiariedade entre seus membros, que constituem uma união perpétua e indissolúvel. isto é comandado pela união, que é quem se encarrega de promover a redistribuição de tributos arrecadados nos mais diferentes pontos do país. Na Constituição de 1988, o Brasil admite o município como mais um ente da federação com atribuições específica de atuação, obrigações e tributos próprios. Este trabalho tem como objetivo principal descrever as transferências constitucionais dos municípios do Amazonas que considera a população e extensão territorial; e analisar as relações entre os entes federativos município e estado federado.

Palavras-chave: Federalismo, Território, Amazonas, Município.

**A INTEGRAÇÃO
SUL-AMERICANA E A
INSERÇÃO DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS**
II CONGRESSO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO



REDE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DE TERRITÓRIO

Eixo Temático 4

Fronteiras: um constante desafio territorial



SUMÁRIO

As organizações militares na Sub-região XII do Arco Central da faixa de fronteira: o Estado, a organização territorial das fronteiras e seus desdobramentos

Eduardo Henrique de Oliveira Lima

Orlando Moreira Junior

Fronteiras que se abrem, fronteiras que se fecham: a imigração haitiana no Mato Grosso do Sul

Alex Dias de Jesus

A subjetividade da abordagem da violência na fronteira político-administrativa de Ponta Porã-MS

Andre Pessoa Rodrigues

Arranjo populacional de fronteira entre Foz do Iguaçu/Brasil e Ciudad del Este/Paraguai

Bruno Gomes de Araújo

Espaço aéreo e a defesa da fronteira contra tráfegos ilícitos

Carlos Eduardo Valle Rosa

As estratégias adaptativas e a assimilação dos imigrantes haitianos no noroeste do Paraná

Daniele Rosseto

Desafios para implementação da Estratégia Nacional de Fronteira no cenário Amapaense

Danúbia Viana da Silva Muricy

Gutemberg de Vilhena Silva

**2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016**



Mobilidade urbana e cartografia transfronteiriça: o papel concentrador das cidades gêmeas de Foz do Iguaçu (Brasil), Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazu (Argentina)

Valdelice do Amaral

Edson Belo Clemente de Souza

Andrea Aparecida Zacharias

As dinâmicas interagência na atuação do Exército Brasileiro na faixa de fronteira: uma análise da Operação Ágata

Flávia Carolina de Resende Fagundes

Grupo de Estudo da Faixa de Fronteira: o ensino da Faixa de Fronteira do território nacional

Jove Ávila Vaz

Rafaela Pagliarini Alves

Robinson Santos Pinheiro

ESFRON e a estratégia de segurança na tríplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru

Lenivaldo Carvalho Marques

Ricardo José Batista Nogueira

Os fluxos migratórios para o Brasil entre 2000 e 2014: uma análise a partir dos registros administrativos da Polícia Federal

Nayara Belle Nova da Costa

O outro lado da fronteira e o cidadão mercosulino: um estudo sobre a mobilidade humana na Tríplice Fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai

Margarete Frasson

Márcio Mendes Rocha

O atrativo do trabalho na zona de fronteira Brasil-Bolívia: fluxos migratórios e seus impactos na geopolítica brasileira

Pedro Aguiar Tinoco do Amaral

2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016



Geografias da fronteira Brasil-França: tensões entre internacionalização e regionalização territorial

Raimundo Nonato Junior

Perfil das migrações internacionais contemporâneas para o Brasil: o papel das fronteiras terrestres

Roberto Rodolfo Georg Uebel

Aldomar Arnaldo Rückert

Geografia da circulação transfronteiriça entre França e Brasil: Normas, procedimentos e dificuldades técnicas

Sabrina Rodrigues de Almeida

Gutemberg de Vilhena Silva

As fronteiras simbólicas dos condomínios fechados: paisagens, representações e discursos em Parnamirim-RN

Thiago Augusto Nogueira de Queiroz

A atual configuração do Punctum Dolen do Noroeste Brasileiro no século XXI

Wendell Teles de Lima

Ana Maria Libório de Oliveira

Marcelo Lacortt

Vidas precárias na atual crise migratória: uma crítica solidarista às políticas migratórias europeias

Xaman Korai Pinheiro Minillo

O resgate de fronteiras e a emergência de movimentos nacionalistas na Europa

Rodolfo Pereira das Chagas

**2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016**



As organizações militares na Sub-região XII do Arco Central da faixa de fronteira: o Estado, a organização territorial das fronteiras e seus desdobramentos

Eduardo Henrique de Oliveira Lima
dhuardhu@yahoo.com.br

Orlando Moreira Junior

Eixo Temático 4: Fronteiras: um constante desafio territorial

Resumo

A temática de fronteira é recorrente tanto do ponto de vista científico quanto das políticas de Estado. O papel e a atuação do Estado nas regiões fronteiriças é um fato marcante. Diante disto, o objetivo deste trabalho é compreender o papel e os significados assumidos pelas organizações militares na sub-região XII do chamado Arco Central da Faixa de Fronteira, no estado de Mato Grosso do Sul. Metodologicamente, utiliza-se levantamento e coleta de informações e dados em fontes primárias e secundárias, tendo como principal instrumento a realização de entrevistas aos comandantes de quartéis. Como resultado principal, nota-se que as ações e estratégias tomadas pelas organizações militares na região determinam as formas pelas quais suas relações de controle e responsabilidade social se manifestam territorialmente.

Palavras-chave: Estado; geopolítica; fronteira; organizações militares.



Fronteiras que se abrem, fronteiras que se fecham: a imigração haitiana no Mato Grosso do Sul

Alex Dias de Jesus

alexdias@ifpi.edu.br

Eixo Temático 4: Fronteiras: um constante desafio territorial

Resumo

A presente pesquisa tem como objetivo central analisar os processos de inserção social de haitianos no Mato Grosso do Sul - Brasil ou os processos de negação das possibilidades de reprodução social. Os haitianos, que começaram a chegar no Brasil no início de 2010, hoje são aproximadamente 50 mil em diversos estados. No Mato Grosso do Sul, estão em diversas cidades, trabalhando, principalmente, no comércio, na construção civil e indústrias. A metodologia da pesquisa consistiu em levantamento bibliográfico sobre fronteiras e migrações internacionais e entrevistas semiestruturadas realizadas com haitianos nas cidades de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas, através das quais analisamos os processos de sociabilidade desses imigrantes.

Palavras-chave: Fronteiras; haitianos; Mato Grosso do Sul.



A subjetividade da abordagem da violência na fronteira político-administrativa de Ponta Porã-MS

Andre Pessoa Rodrigues
andrepr17@gmail.com

Eixo Temático 4: Fronteiras: um constante desafio territorial

Resumo

A partir de análises de campo desenvolvidas no município de Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, foi possível verificar que existe significativa subjetividade quando se discute a violência na fronteira em questão. Com o intuito de debater e caracterizar o caso da violência na fronteira de Ponta Porã e como ela é percebida pelos habitantes da mesma, trabalha-se selecionando e analisando o banco de informações de campo com opiniões dos ponta-poranezes, de modo a abranger as diversas facetas de como a violência na fronteira pode se reproduzir, sob a perspectiva de quem, de fato, convive com ela. Desse modo, compreende-se que a violência de Ponta Porã, de acordo com os seus representantes, não é elemento que os transmita insegurança, mesmo tratando-se de um município de fronteira.

Palavras-chave: Fronteira, segurança, subjetividade.



Arranjo populacional de fronteira entre Foz do Iguaçu/Brasil e Ciudad del Este/Paraguai

Bruno Gomes de Araújo

gomesaux@hotmail.com

Eixo Temático 4: Fronteiras um constante desafio territorial

Resumo

A fragmentação entre o local de moradia e o local de trabalho nos centros urbanos responde à uma nova organização mundial do trabalho, dando origem à distintos arranjos populacionais no território. O arranjo populacional fronteiriço entre Foz Iguaçu/Brasil e Ciudad del Este/Paraguai é o maior entre as extensões de fronteira do Brasil, e decorre dos deslocamentos pendulares que exercem fundamental importância na ampliação e manutenção da integração econômica e cultural no MERCOSUL. Nosso estudo objetiva produzir uma caracterização da dinâmica de fronteira do Brasil/Paraguai à partir do fenômeno do arranjo populacional, considerando o crescimento e intensificação das relações econômicas entre ambos. Para isso, utilizamos a modelagem de dados apresentada pelo IBGE (2015) sobre deslocamento populacional decorrentes de atividades como estudos, trabalho e, principalmente, comerciais.

Palavras-chave: Arranjo Populacional, Brasil, Paraguai.



Espaço aéreo e a defesa da fronteira contra tráfegos ilícitos

Carlos Eduardo Valle Rosa
eduvale80@hotmail.com

Eixo temático 4: Fronteiras: um constante desafio territorial

Resumo

O Brasil possui aproximadamente 15 mil Km de fronteiras terrestres com países da América do Sul. A integração dos sistemas de controle do tráfego aéreo permite a identificação de aeronaves classificadas como ilícitas, evitando-se que o crime transfronteiriço viole a necessária proteção de nossa fronteira. Nesse artigo, a questão central é apreciar em que medida os exercícios de cooperação internacional contribuem com o preparo da Força Aérea Brasileira (FAB) na defesa e controle da fronteira aérea, sendo que o objetivo foi analisar as parcerias e os resultados alcançados. Por meio de uma pesquisa bibliográfica em fontes abertas, foram analisados qualitativamente sete eventos que indicaram sobre a efetiva preparação da FAB para lidar com a questão do ilícito transfronteiriço quando da realização exercícios internacionais.

Palavras-chave: fronteira aérea; tráfego aéreo; crime transfronteiriço.



As estratégias adaptativas e a assimilação dos imigrantes haitianos no noroeste do Paraná

Daniele Rosseto

rossetodani@hotmail.com

Eixo Temático 4: Fronteiras, um constante desafio territorial

Resumo

O fluxo migratório haitiano para o Brasil vem crescendo significativamente desde o ano de 2010, motivados não apenas pelos desastres naturais ocorridos, mas também pelas desigualdades sociais existentes no país de origem. Os mecanismos adaptativos desenvolvidos por essa população no noroeste do Paraná são discutidos ao longo do texto, levando em consideração seu processo de assimilação e o papel exercido por algumas instituições como escolas e igrejas. A metodologia utilizada nesse estudo envolve a História Oral, utilizando-se de relatos sobre a memória e das experiências vivenciadas por esses imigrantes. Tal abordagem tem permitido não apenas compreender aspectos da vida cotidiana, mas também, elementos do universo intangível. Destaca-se o emprego como impulsionador dessa migração e as dificuldades impostas pelas barreiras linguística e cultural.

Palavras-chave: imigração, trabalho, haitianos, Paraná.



Desafios para implementação da Estratégia Nacional de Fronteira no cenário Amapaense

Danúbia Viana da Silva Muricy

danubiamuricy@gmail.com

Gutemberg de Vilhena Silva

bgeografo@gmail.com

Eixo Temático 4: Fronteiras, um constante desafio territorial

Resumo

A fronteira amapaense tem sido objeto de estudos e intensas preocupações geopolíticas nestes últimos anos em razão de vários fatores. Dentre os principais, destacamos sua posição física estratégica e também as ações recentes do Brasil em se aproximar física e economicamente dos países fronteiriços na Amazônia. O presente artigo analisa a implementação da Estratégia Nacional de Fronteira (ENAFRON), política estratégica brasileira para controle de ilícitos e ações de desenvolvimento de sua zona de fronteira, destacando as repercussões e rebatimentos no Amapá. Demonstram-se as influências e os contrapontos da estruturação das políticas de defesa e segurança com especial atenção para ameaças emergentes na fronteira que envolvem desde o crime organizado e atividades de contrabando até questões de uso da terra e fluxos migratórios. Em termos metodológicos recorreremos a dados estatísticos e relatórios oficiais, cruzando-os com a literatura pertinente do tema. Em síntese, a estratégia pensada em prol da defesa nacional tem seu foco claramente delimitado geograficamente e os desafios que hoje dificultam ações efetivas de combate a ilícitos por um lado e ao desenvolvimento econômico das cidades fronteiriças por outro, são consequências de níveis de complexidade ainda não captados em sua plenitude nas políticas territoriais pensadas nas iniciativas estatais como a ENAFRON.

Palavras-chave: Políticas territoriais; Segurança; ENAFRON; Amapá.



Mobilidade urbana e cartografia transfronteiriça: o papel concentrador das cidades gêmeas de Foz do Iguaçu (Brasil), Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazu (Argentina)

Valdelice do Amaral
val24fagundes@gmail.com

Edson Belo Clemente de Souza
Ebelo2003@yahoo.com.br

Andrea Aparecida Zacharias
andrea@ourinhos.unesp.br

Eixo Temático 4: Fronteiras um constante desafio territorial

Resumo

Neste trabalho analisamos a mobilidade urbana nas cidades gêmeas de Foz do Iguaçu, Ciudad del Este e Puerto Iguazu, na tríplice fronteira do Brasil, Paraguai e Argentina, respectivamente. No conjunto, esse aglomerado urbano soma uma população de aproximadamente 560.000 hab. Foi a partir de 1974 que começou uma nova fase de desenvolvimento urbano de Foz do Iguaçu, marcado pela implantação da Hidrelétrica de Itaipu Binacional, onde o município apresentou 201,84 km² de área inundada. No ápice de sua construção, Itaipu empregou um contingente de cerca de 40.000 trabalhadores, passando sua população de 33.966 hab. em 1970 para 136.321 hab. em 1980. Diante da perspectiva desses novos fluxos, utilizar a cartografia dinâmica (mudanças espaciais temporais) para contrapor, combinar e cruzar categorias geográficas do fenômeno urbano; responder onde, porque, bem como os fatores que motivaram as mudanças da mobilidade urbana da tríplice fronteira e, apresentar uma proposta de representação espacial em regiões transfronteiriças - denominada como Cartografia Transfronteiriça -; serão os resultados pretendidos para este trabalho.

Palavras-chave: Mobilidade Urbana; Fronteira; Cartografia Transfronteiriça.



As dinâmicas interagência na atuação do Exército Brasileiro na faixa de fronteira: uma análise da Operação Ágata

Flávia Carolina de Resende Fagundes

fagundes.flaviacr@gmail.com

Eixo temático 4: Fronteiras um constante desafio territorial

Resumo

A fronteira é um espaço complexo para as operações de segurança, pois neste local encontramos uma grande diversidade de atores, devido a intrincada cadeia de causalidade de seus problemas de segurança, havendo a necessidade de coordenar as ações entre estes atores, especialmente entre os órgãos de repressão. Assim, ganha destaque as dinâmicas interagência. Portanto, buscamos entender as Operações Interagência do Exército na faixa de fronteira, tendo como foco a Operação Ágata. Para tanto, utilizaremos a literatura sobre fronteira e dinâmicas interagência, bem como os documentos oficiais. A análise dos dados mostra que a cooperação interagência na fronteira é incipiente, levando a desarticulação, contudo houve avanços significativos.

Palavras-chave: Fronteira; Segurança; Dinâmicas Interagência.



Grupo de Estudo da Faixa de Fronteira: o ensino da Faixa de Fronteira do território nacional

Jove Ávila Vaz

jovevaz.jv@gmail.com

Rafaela Pagliarini Alves

Robinson Santos Pinheiro

Eixo temático 4: Fronteiras: um constante desafio territorial

Resumo

O presente texto tem por finalidade compartilhar as experiências desenvolvidas no Grupo de Estudo da Faixa de Fronteira, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Este tem por intuito identificar as especificidades do ensino da Faixa de Fronteira e, ao mesmo tempo, ser espaço de produção conceitual e de levantamento de dados socioeconômicos para a pesquisa intitulada (In)Visibilidades no Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira (2003 . 2015), na sub-região Sudeste do Rio Grande do Sul; bem como, ser espaço de contribuição à formação acadêmica e coletiva dos envolvidos. Até o momento, foram realizadas leituras e discussões dos documentos federais que embasam o Programa de Faixa de Fronteira e de Desenvolvimento Regional, e discussões conceituais sobre as categorias relacionadas à região de fronteira onde se insere a UFPEL.

Palavras-chave: Faixa de Fronteira; Ensino Faixa de Fronteira; Território; Ensino.



ESFRON e a estratégia de segurança na tríplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru

Lenivaldo Carvalho Marques

lenivaldomarques@gmail.com

Ricardo José Batista Nogueira

nogueiraricardo@uol.com.br

Eixo temático 4: Fronteiras: um constante desafio territorial

Resumo

As regiões fronteiriças sempre provocaram grandes preocupações por parte do Estado brasileiro no que diz respeito a defesa do território, além de controle de pessoas. A pesquisa tem como objetivo analisar, descrever e identificar os resultados práticos do convênio firmado entre o estado do Amazonas e o governo central, para ações que culminaram na criação do Programa Estratégia de Segurança na Fronteira (ESFRON), especificamente na cidade trifronteiriça de Tabatinga, para atuar no combate a delitos e de forma coordenada com as outras forças na região. Foram realizados levantamentos bibliográficos, visitas técnicas em Manaus e ida a campo em Tabatinga. Os resultados da pesquisa são parte dos primeiros levantamentos das visitas técnicas e ida a campo.

Palavras-chave: Esfron; Fronteira; Segurança; delitos; controle de pessoas.



Os fluxos migratórios para o Brasil entre 2000 e 2014: uma análise a partir dos registros administrativos da Polícia Federal

Nayara Belle Nova da Costa

nayarabelle@gmail.com

Eixo Temático 4: Fronteiras: um constante desafio territorial

Resumo

Em um contexto de securitização das políticas migratórias e de intensificação dos fluxos para e entre os países do sul, compreender a dinâmica dos recentes fluxos migratórios em direção ao Brasil se torna necessário para a tomada de decisão, formulação de políticas públicas e para a elaboração de uma nova legislação migratória. Nesse sentido, busca-se nos registros administrativos da Polícia Federal, por meio dos dados extraídos do Sistema Nacional de Cadastramento de Registro de Estrangeiros . SINCRE, identificar os fluxos migratórios para o Brasil entre 2000 e 2014, quantificá-los e apresentar o perfil (faixa etária, gênero e país de nascimento) desses migrantes documentados, bem como os principais amparos legais de sua estada no país.

Palavras-chave: migração internacional, fluxos migratórios, registros administrativos, SINCRE.



O outro lado da fronteira e o cidadão mercosulino: um estudo sobre a mobilidade humana na Tríplice Fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai

Margarete Frasson
marga.sti@hotmail.com

Márcio Mendes Rocha
mmrocha@uem.br

Eixo temático 4: Fronteiras um constante desafio territorial

Resumo

O texto, apresenta como objetivo identificar a mobilidade dos alunos do Ensino Médio na Tríplice Fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai, e situá-la na dialética teórica entre Estado Nação e Globalização. A coleta de dados em campo ocorreu por meio de formulários auto preenchidos, aplicados em seis instituições de ensino, sendo duas em cada uma das cidades da Tríplice Fronteira . Puerto Iguazu, Ciudad del Este e Foz do Iguaçu, nos meses de maio e junho de 2015. Aplica-se, como categoria de análise, os conceitos de fronteira, capital, trabalho e mobilidade. O estudo revela que a Fronteira em tela é caracterizada por um duplo movimento de obsolescência e de resistência, marcado pela porosidade ao capital e pela impermeabilidade ao cidadão.

Palavras-chave: Mercosul, Mobilidade Humana, Tríplice Fronteira.



O atrativo do trabalho na zona de fronteira Brasil-Bolívia: fluxos migratórios e seus impactos na geopolítica brasileira

Pedro Aguiar Tinoco do Amaral

pedro_aguiar7@hotmail.com

Eixo Temático 4: Fronteiras: um constante desafio territorial

Resumo

O mercado de trabalho apresenta uma dinâmica diferenciada dentro da Zona de Fronteira, as desigualdades políticas e econômicas entre os lados podem funcionar como atrativos para os trabalhadores. O caso da fronteira Brasil-Bolívia não se diferencia em relação a isso, onde o lado brasileiro tem um maior atrativo de emprego e renda. O objetivo dessa pesquisa será o de analisar como as diferenças no lado brasileiro influenciam nos fluxos migratórios para o país e como estes impactam nos acordos e leis para atender esses trabalhadores. Foram utilizados como fontes o IBGE e a RAIS para a coleta dos dados econômicos, de trabalho e migração. Os resultados apontam para uma entrada de trabalhadores bolivianos nas cidades na fronteira do Brasil, e muitos deles deslocando-se posteriormente para cidades com maior oferta de trabalho como São Paulo.

Palavras-chave: Zona de Fronteira; Relação Brasil-Bolívia; Mercado de Trabalho; Migração transfronteiriça.



Geografias da fronteira Brasil-França: tensões entre internacionalização e regionalização territorial

Raimundo Nonato Junior

nonatorjr@gmail.com

Eixo Temático 4: Fronteiras, um constante desafio territorial

Resumo

A fronteira franco-brasileira é um símbolo de contatos políticos entre Europa e América Latina, representando uma forte dinâmica social e ambiental. Submetida a desafios e oportunidades diversas, revela a tensão entre forças regionais e globais no que chamamos aqui de "Região Oyapockoise", onde é forte o reordenamento do espaço bilateral. Discutem-se as tensões entre internacionalização e regionalização do território transfronteiriço da bacia do rio Oiapoque, considerando o contexto de forte pressão local e global. A pesquisa apresenta ainda uma análise da paisagem por meio de sensoriamento remoto; dados quantitativos socioeconômicos; as percepções das populações locais; a análise institucional das regras de fluxo da dinâmica regional, redes de uso do território e governanças locais. Os resultados apresentam que as relações regionais na fronteira franco-brasileira se revelam sob a lógica de um complexo geográfico que articula os interesses de diferentes atores, grupos sociais e escalas, revelados nas dimensões históricas, políticas e cotidianas e na multiplicidade de relações socioespaciais transfronteiriças.

Palavras-chave: Geografia Regional; Relações Bilaterais; Fronteiras; Relações Brasil-França.



Perfil das migrações internacionais contemporâneas para o Brasil: o papel das fronteiras terrestres

Roberto Rodolfo Georg Uebel

roberto.uebel@ufrgs.br

Aldomar Arnaldo Rückert

aldomar.ruckert@gmail.com

Eixo Temático 4: Fronteiras: um constante desafio territorial

Resumo

A partir de 2010 o Brasil registrou dois *booms* imigratórios e um crescimento dos fluxos migratórios internacionais acima das projeções dos órgãos oficiais e da própria academia. Neste ínterim, verificou-se que pela primeira vez na história territorial brasileira as fronteiras terrestres . em especial da Região Norte e Centro-Oeste . passaram a ter um papel fundamental nas imigrações e na própria gestão migratória brasileira como uma política pública governamental e estatal. Assim, este trabalho discorre sobre o perfil das migrações internacionais para o país a partir do ano de 2013, atualizando e complementando a pesquisa prévia apresentada no 1º CONGEO, utilizando-se das abordagens metodológicas das redes migratórias e dos instrumentais da cartografia temática. Discorre-se ainda o papel das fronteiras terrestres brasileiras nestes novos fluxos imigratórios, exigindo os princípios do ordenamento do território e integração institucional vis-à-vis as problemáticas e desafios decorrentes deste fenômeno.

Palavras-chave: Perfil, Migrações Internacionais, Brasil, Fronteira.

]



Geografia da circulação transfronteiriça entre França e Brasil: Normas, procedimentos e dificuldades técnicas

Sabrina Rodrigues de Almeida

bina.almeida85@hotmail.com

Gutemberg de Vilhena Silva

bgeografo@gmail.com

Eixo Temático 4: Fronteiras, um constante desafio territorial

Resumo

O Brasil possui importantes relações comerciais com os países que têm fronteira. Contudo, há um caso em particular que estabelece com a Guiana Francesa, um departamento ultramarino francês na América do Sul. Com a construção de uma ponte Binacional sobre o Rio Oiapoque, limite internacional entre o Brasil e a Guiana Francesa (França), embora ainda não inaugurada, uma série de questões são relevantes, como as possibilidades reais de circulação de veículos e mercadorias entre os dois lados da fronteira, sendo esta análise nosso pilar central no artigo. Para a realização do presente estudo recorreremos à análise documental, por meio da qual avaliaremos normas brasileiras e francesas/europeias para estabelecer um quadro analítico possível sobre as reais possibilidades da circulação pela ponte binacional. Ao fim, concluímos que a relação bilateral Brasil-França é marcada por dificuldades técnicas e burocráticas por conta das diferenças existentes nos aspectos normativos sobretudo.

Palavras-chave: Geografia Política. Circulação Transfronteiriça. Amapá. Guiana Francesa.



As fronteiras simbólicas dos condomínios fechados: paisagens, representações e discursos em Parnamirim-RN

Thiago Augusto Nogueira de Queiroz
queiroztan@gmail.com

Eixo Temático 4: Fronteiras, um constante desafio territorial

Resumo

Os condomínios fechados produzem fronteiras simultaneamente materiais, por meio dos muros, e simbólicas. Nesse sentido, indagamos: como essas fronteiras simbólicas são produzidas? Este artigo tem como objetivo mostrar que as fronteiras simbólicas dos condomínios fechados são produzidas pelas paisagens, representações e discursos, a partir do estudo de caso de Parnamirim-RN. Utilizamos como procedimentos de pesquisa: a observação e registro fotográfico; a análise de panfletos publicitários; e entrevistas com corretores imobiliários. Os resultados mostraram que essas fronteiras simbólicas são produtos e produtoras de contenções que reclusam os moradores no condomínio fechado e excluem a eles mesmos da vida da cidade.

Palavras-chave: Fronteiras simbólicas; Condomínios fechados; Parnamirim.



A atual configuração do Punctum Dolen do Noroeste Brasileiro no século XXI

Wendell Teles de Lima

wendelltelesdelima@gmail.com

Ana Maria Libório de Oliveira

Marcelo Lacortt

Eixo Temático 4: Fronteiras: um constante desafio territorial

Resumo

O objetivo desse artigo é analisar a permanência dos Punctum Dolens (ponto doloso) no território brasileiro no Século XXI tendo como área de pesquisa a região composta por Tabatinga (BR) e Letícia (COL). Sua área se constitui além da denominada Zona do Trapézio colombiano. Os Punctum Dolens foram assim reconhecidos pelo geopolítico brigadeiro Lysias A. Rodrigues nos anos de 1940. A metodologia baseou-se na pesquisa bibliográfica e campo demonstrando a configuração atual. A existência de um novo mosaico geopolítico territorial e a constituição de uma zona de fricção expandida por novos atores territoriais compõem o ponto doloso da Zona do Trapézio Colombiano que estendeu-se em direção ao território brasileiro trazendo problemas de ordens atuais no Século XXI.

Palavras-chave: Ponto Doloso; Atores Territoriais; Zona de Fricção.



Vidas precárias na atual crise migratória: uma crítica solidarista às políticas migratórias europeias

Xaman Korai Pinheiro Minillo

xamankorai@gmail.com

Eixo temático 4: Fronteiras: um constante desafio territorial

Resumo

Em um contexto global de crescentes fluxos migratórios, o destaque que a atual crise de refugiados na Europa suscita discussões acerca das migrações como um problema moral da modernidade, que se inserem no contexto de fronteiras, pluralidades e cosmopolitismo em um mundo pós-colonial. Neste sentido, identifica-se que o migrante e refugiado oriundo do mundo em desenvolvimento que chega à Europa, desafia as linhas cartográficas abissais que demarcavam Velho e Novo Mundo na era colonial e que subsistem estruturalmente no pensamento moderno ocidental (SANTOS, 2007). A partir da análise da forma como tais migrantes (não) são acolhidos pelas políticas europeias, identifica-se nessas políticas migratórias traços neo-racistas e a marginalização de populações, cujas vidas precárias sequer são reconhecidas.

Palavras-chave: migrações, muros, exclusão social, Europa.



O resgate de fronteiras e a emergência de movimentos nacionalistas na Europa

Rodolfo Pereira das Chagas

rpchagas2@gmail.com

Eixo temático 4: Fronteiras: um constante desafio territorial

Resumo

O presente trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado em andamento, e tem por objetivo analisar o resgate das fronteiras em algumas regiões europeias, em função da ascensão de movimentos nacionalistas, principalmente nas últimas três décadas. Sabe-se que as fronteiras políticas também podem ser vistas como linhas de evidente separação de características nacionais, entretanto, em alguns casos, esses eventuais pertencimentos à religião, língua, etc., não são suficientes para que povos que vivem juntos deixem de apresentar características muito diversas. Neste aspecto, revela-se que historicamente os movimentos nacionalistas têm como principal mote o fato de que povos constituídos por diferentes elementos étnico-culturais vivam juntos num mesmo território, enquanto que outros, apesar de naturezas semelhantes, estão separados por fronteiras criadas artificialmente.

Palavras-chave: Fronteiras, Nacionalismo, União Europeia, Geopolítica, Identidade.

**A INTEGRAÇÃO
SUL-AMERICANA E A
INSERÇÃO DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS**
II CONGRESSO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO



REDE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DE TERRITÓRIO

Eixo temático 5

As escalas de gestão das políticas territoriais



SUMÁRIO

O conceito de conflito socioterritorial e a Geopolítica do Povo

Patrícia Rocha Chaves

Políticas linguísticas para o ensino de português como políticas setoriais de cunho territorial: o caso dos imigrantes haitianos no estado do Rio Grande do Sul

Aline Áurea Martins Marques

Roberto Rodolfo Georg Uebel

Cidade e Cidadania: fortalecimento da participação e intervenção popular na Praça da Amizade, do bairro Pac Anglo, Pelotas - RS

Adriel Costa da Silva

Robinson Santos Pinheiro

Sidney Gonçalves Vieira

Mineração e Gestão do Território: O caso do Grupo Minsur

Alice Lucas de Souza Gomes

Ricardo José Batista Nogueira

Espaços públicos e escalas de cidadania na urbe: os casos do Largo do Machado e da Praça Saens Peña, Rio de Janeiro

Amanda Fernandes de Carvalho

Thomaz Menezes Leite

A política pública de empoderamento feminino no ensino de Geografia da Educação Básica: o exemplo da ressignificação do gênero através das princesas da Disney

Brenda F. Cadime de Araújo

A apropriação da fé pentecostal e as estruturas territoriais: a Igreja Universal do Reino de Deus e suas redes técnicas-informacionais

2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016



Bruno Gomes de Araújo

Integração e transnacionalismo dos movimentos sociais: a produção de uma comunidade transnacional de Via Campesina como uma nova escala geográfica

Carlos Maximiliano Macías Fernández

A atuação do estado de Goiás no âmbito da Guerra dos Lugares e a atração de indústrias de transformação para o território goiano

Cezar Freitas Barros

A construção e modernização do Aeroporto Internacional Tom Jobim, RJ: atores e escalas na gestão territorial do transporte aeroviário brasileiro

Christiane de Araújo

Coesão regional e os desafios da gestão metropolitana de Feira de Santana

Cleonice Moreira da Silva

Geografia e Política: a bancada ruralista e a luta por terra no Brasil

André Felipe Fernandes da Silva

Francisco de Assis de Souza Lima

Murilo Oliveira Melo

Desafios à governança na Região Metropolitana de Palmas - RMP: os arranjos do poder na gestão do território

Dalva Marçal Mesquita Soares

Celene Cunha Monteiro Antunes Barreira

As bases econômicas da luta pela emancipação do estado do Tocantins

Dalva Marçal Mesquita Soares

Celene Cunha Monteiro Antunes Barreira

Disputas territoriais entre os sujeitos do território da Grande Dourados

Gilson Carlos Visú

Infraestrutura de Transportes: uma análise dos investimentos governamentais em Santa Catarina de 1994 a 2014

2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016



Janete Ely

A proteção da criança e do adolescente e a gestão do território: políticas públicas para proteger o espaço de dignidade de crianças e adolescentes

Jesus Romersson Rousseau Araujo Ferreira de Medeiros

As fronteiras e a problemática fiscal do Estado brasileiro: aspectos geossociais dos fluxos e aportes de pessoas e mercadorias nas extremidades territoriais dos mercados

Jesus Romersson Rousseau Araujo Ferreira de Medeiros

O caso da Igreja Sal da Terra e o crescimento das igrejas evangélicas pentecostais em Uberlândia - MG

João Fernandes da Silva

Vítor Ribeiro Filho

Gestão do espaço urbano e cidadania na implementação do programa Minha Casa Minha Vida

Leandro Gomes Reis Lopes

João Paulo Sales Macedo

Arranjos de Poder no Espaço Portuário Brasileiro: um estudo de terminais portuários no sul do Espírito Santo e norte do Rio de Janeiro

Linovaldo Miranda Lemos

Rejane Cristina de Araujo Rodrigues

O estado do Rio de Janeiro e o seu interior como categoria analítica

Linovaldo Miranda Lemos



Participação da sociedade civil florianopolitana nos debates e decisões sobre a cidade: disputas territoriais no processo de discussão do Plano Diretor atual (2006-2016)

Luis Felipe Cunha

Uso corporativo do território no setor sucroenergético: o caso da Região de Iturama (MG)

Marcelo Alves Teodoro

Felipe Rodrigues de Camargo

O Processo de Expansão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ): um diálogo entre a geografia política, políticas públicas e os territórios-rede

Marcelo Japiassú Ramos

A arquitetura política de construção do *terroir* do café no cerrado de Minas Gerais

Marcelo Orozco Morais

A ficção nos quadrinhos como estratégia política de um ensino de geografia que busque a justiça social: uma proposta metodológica

Marcelo Silva de Almeida

Trajatória das políticas territoriais na porção ocidental da Bahia: do *além São Francisco* ao *Novo Oeste*

Maria Aparecida Brito Oliveira

Espaços intencionalmente produzidos pela Embraer S.A. no entorno de Gavião Peixoto - SP

Mariana Forlini Marchini

Vicente de Paulo da Silva

A territorialidade violenta nos municípios da Área Metropolitana de Brasília (AMB): o olhar da geografia política sobre os conflitos envolvendo a gestão da segurança pública no Brasil

2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016



Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto

Marília Luíza Peluso

O conflito entre o assentamento Dorcelina Folador e a empresa de agrotóxicos Nortox no município de Arapongas-PR

Matheus Corrêa Siqueira

Henrique Manoel da Silva

Cidadania e população LGBT: políticas públicas promotoras da equidade de gênero no território carioca

Nathália da Silva Vieira

Bruno Ramos Soares

A região como ferramenta multiescalar: uma análise socioambiental da área de influência do novo projeto de reestruturação da avenida Engenheiro Roberto Freire, Natal-RN

Pablo Ruyz Madureira Aranha

Lucas Souto Pinheiro de Lima

O lugar como categoria de análise multiescalar: um estudo de caso da área de abrangência da USF de Nova Cidade, Natal-RN

Pablo Ruyz Madureira Aranha

Lucas Souto Pinheiro de Lima

A importância do modelo de Estado na análise do processo de metropolização: uma aproximação

Paolo Andres Jimenez Oliveros

O território na Geografia e nas políticas de governo: o Território Rural do Extremo Norte do Amapá

Patrícia Rocha Chaves

Rubio José Ferreira

**2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016**

**A INTEGRAÇÃO
SUL-AMERICANA E A
INSERÇÃO DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS**
II CONGRESSO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO



REDE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DE TERRITÓRIO

Evilânia Bento Cunha

A pactuação intermunicipal como prática de configuração e gestão territorial: considerações sobre a experiência no/do Cariri Paraibano

Petrúcio Clécio Alves de Oliveira

Anieres Barbosa da Silva

As dinâmicas socioculturais das políticas públicas de cultura para a juventude: o caso do centro urbano de cultura, arte, ciência e esporte Cuca Barra, em Fortaleza-CE

Rachel Facundo Vasconcelos de Oliveira

Buscando-se estratégias de planejamento e gestão dos territórios para além dos limites políticos-institucionais: um exercício geográfico

Rafael Henrique de Albuquerque

Comarca, localismo e justiça espacial

Shaeene Rodrigues Coelho Barbosa

Antonio Angelo Martins da Fonseca

Invisibilidade socioespacial e o Direito à Cidade: o Plano de Políticas Públicas para Mulheres de João Pessoa em 2013-2016

Simone de Mello

Atores e escalas de gestão dos recursos hídricos transfronteiriços na Bacia do Prata

Tatiana de Souza Leite Garcia

Wagner Costa Ribeiro

Avanços recentes dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul: reflexões a partir da emergência interescalar e da descentralização administrativa

Victor da Silva Oliveira

Tiago Costa Martins

Arlindo Figueirôa Escobar Teixeira de Oliveira

**2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016**

**A INTEGRAÇÃO
SUL-AMERICANA E A
INSERÇÃO DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS**
II CONGRESSO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO



REDE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DE TERRITÓRIO

A questão da terra no Zimbábue: uma análise histórica de seu significados e usos políticos no nível local e internacional

Xaman Korai Pinheiro Minillo

Projeto Grand Paris e as mudanças de escala para a metrópole

Zélia Aurea Thomaz

A cooperação intergovernamental no Planejamento e na Gestão da Orla Marítima de Salvador-BA: conflitos e desafios

Eron Bispo de Souza



O conceito de conflito socioterritorial e a Geopolítica do Povo

Patrícia Rocha Chaves

rochavespatricia@gmail.com

Eixo temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

Este trabalho é parte de minha pesquisa de doutoramento em Geografia Humana, defendida no ano de 2015 na Universidade de São Paulo, intitulada *Rebelião e Barbárie: Conflitos Socioterritoriais na região do Bico do Papagaio*. Através dos dados registrados no Caderno de Conflitos no Campo, organizado pela CPT-Comissão Pastoral da Terra, foram realizados levantamentos relativos aos variados tipos de conflitos que ocorrem naquela região. 111 municípios localizados nos estados do Maranhão, Tocantins, Pará e levantamentos documentais. Também foram realizados trabalhos de campo em torno de 24 municípios, considerados nos últimos quatro anos os mais numerosos em envolvimento de famílias em conflitos ou de grande índice de violência. Ao todo foram produzidos 74 mapas e o resultado foi a proposição conceitual, a qual chamamos de conflitos socioterritoriais ou conflitos socioespaciais. Este trabalho pretende discutir tal proposição.

Palavras-Chave: Bico do Papagaio, Conflitos Agrários, Geografia Agrária.



Políticas linguísticas para o ensino de português como políticas setoriais de cunho territorial: o caso dos imigrantes haitianos no estado do Rio Grande do Sul

Aline Áurea Martins Marques

Roberto Rodolfo Georg Uebel

roberto.uebel@ufrgs.br

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

A presente pesquisa analisa o planejamento e execução das políticas linguísticas para o ensino de português como língua adicional para imigrantes no Brasil, com o pressuposto de que estas apresentam-se como uma política setorial de cunho territorial, ao passo que concentram espacialmente a oferta de tais cursos e evitam a dispersão dos imigrantes no território. Este planejamento é interpretado a partir de políticas públicas territoriais voltadas à população imigrante, sob orientação de forma *top-down*, da escala e esfera federal à municipal. Para este fim, a discussão focará no caso dos haitianos no estado do Rio Grande do Sul, propondo uma análise das iniciativas das instituições federais de ensino superior, no âmbito da oferta de cursos de língua portuguesa para essa população. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e de caráter exploratório, cujos dados serão gerados prioritariamente a partir de procedimentos da pesquisa bibliográfica, da análise documental e uso da cartografia temática.

Palavras-chave: Política linguística, Política setorial territorial, Imigrantes Haitianos, Rio Grande do Sul.



Cidade e Cidadania: fortalecimento da participação e intervenção popular na Praça da Amizade, do bairro Pac Anglo, Pelotas - RS

Adriel Costa da Silva

Robinson Santos Pinheiro

Sidney Gonçalves Vieira

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

O presente trabalho tem por intuito compartilhar as experiências realizadas no desenvolvimento do programa de extensão Cidade e Cidadania, financiado pelo Programa de Extensão Universitária (ProExt). Este sendo desenvolvido na Universidade Federal de Pelotas, especificamente administrado no Laboratório de Estudos Urbanos e Regionais (LEUR). O objetivo central do programa é incentivar a participação e organização popular no planejamento urbano. O interesse localiza-se em desenvolver autonomia e protagonismo por parte dos moradores. Aqui o foco será relatar/compartilhar as (des)venturas adquiridas com a organização popular em torno da construção da Praça da Amizade, no bairro Pac Anglo, no município de Pelotas - RS.

Palavras-chave: Cidadania, protagonismo popular, planejamento.



Mineração e Gestão do Território: O caso do Grupo Minsur

Alice Lucas de Souza Gomes

alicedelucas.ufam@gmail.com

Ricardo José Batista Nogueira

Eixo temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

O conceito de Gestão do Território diz respeito a uma prática política de controle dos processos de produção e reprodução de uma sociedade, apresentando diversas características espaciais, podendo ser realizadas por agentes sociais distintos. Demonstramos aqui como uma grande corporação, a Mineração Taboca S/A, organiza sua atividade em rede, atuando em diferentes escalas, da local à global, distribuindo pelos mais variados lugares parcelas dos processos produtivos, desde a exploração e extração até a gestão administrativa. A empresa atua na Extração do minério de cassiterita, no município de Presidente Figueiredo-AM, instituindo novos arranjos espaciais que de modo autônomo relativizam a atuação do Estado Nacional.

Palavras-chave: Gestão do Território, corporação, mineração, Amazônia.



Espaços públicos e escalas de cidadania na urbe: os casos do Largo do Machado e da Praça Saens Peña, Rio de Janeiro

Amanda Fernandes de Carvalho

amandaafdc@gmail.com

Thomaz Menezes Leite

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

Tomando como princípio os espaços públicos como espaço privilegiado para a política e para a experiência democrática, o trabalho se propõe a estudar como esses espaços, mesmo com equipamentos e funções semelhantes, podem ter conteúdos e atuar em escalas diferentes na política. A discussão muito atual da (re)ocupação dos espaços públicos, assim como as recentes manifestações nesses logradouros, nos revela a importância desses espaços para a vivência democrática. O trabalho pretende apresentar o porquê de alguns desses espaços serem privilegiados em detrimento de outros, bem como determinar quais são os fatores geográficos que levam a essas escolhas. Além da pesquisa hemerográfica e bibliográfica, foram realizadas atividades de campo para observação e entrevistas com seus frequentadores.

Palavras-chave: Cidadania, Espaços Públicos, Democracia, Geografia Urbana.



A política pública de empoderamento feminino no ensino de Geografia da Educação Básica: o exemplo da ressignificação do gênero através das princesas da Disney

Brenda F. Cadime de Araújo

brendacadime@hotmail.com

Eixo Temático 5: As escalas de gestão da políticas territoriais

Resumo

O trabalho busca desenvolver a visão de que as escolas (muitas delas, espaços públicos) devem ser espaços onde o Feminismo pode ser praticado à partir do ensino básico da Geografia. Por serem espaços onde grupos diversos implementam lutas por reconhecimento e legitimidade, em múltiplas escalas, as escolas regulares, através dos seus currículos, podem promover o empoderamento feminino como uma forma de desconstrução dos padrões sociais sexistas e patriarcais que submetem a mulher a uma posição de subalternidade na sociedade atual. O foco aqui é a regenerificação dos contos de fada como uma estratégia pedagógica dos currículos escolares, reflexo de políticas públicas modificadoras de padrões sociais de gênero no ensino.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Gênero; Geografia feminista; Políticas Públicas educacionais.



A apropriação da fé pentecostal e as estruturas territoriais: a Igreja Universal do Reino de Deus e suas redes técnicas- informacionais

Bruno Gomes de Araújo

gomesaux@hotmail.com

Eixo Temático 5: Escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

É possível identificar junto às estruturas do poder político e econômico, outros níveis de gestão social do território, atrelado as ações de grupos religiosos que mantêm sob seu controle áreas, pessoas e fluxos. A Igreja Universal do Reino de Deus . IURD, enquanto maior denominação neopentecostal da América Latina, tem contribuído para o ordenamento social do território na arregimentação de fiéis e na coesão de uma comunidade de fé via redes técnicas de evangelismo radiofônico e televisivo. Nossa análise objetiva reconhecer a capilaridade territorial dos aportes técnicos informacionais da IURD e como esses determinam sua expansão nas macrorregiões brasileiras. Nossa metodologia foi desenvolvida mediante o resgate e análise de dados sobre a evolução espaço-temporal das emissoras de rádio e tv da IURD, obtidos do SIDRA/IBGE 2000 e 2010 e em publicações oficiais da igreja.

Palavras-chave: Igreja Universal do Reino de Deus, redes técnicas, território.



Integração e transnacionalismo dos movimentos sociais: a produção de uma comunidade transnacional de Via Campesina como uma nova escala geográfica

Carlos Maximiliano Macías Fernández

carlosusass@hotmail.com

Eixo Temático 5: As escalas de gestão da políticas territoriais

Resumo

O interesse pela transnacionalização dos movimentos sociais cresceu consideravelmente sem se acompanhar de uma reflexão teórica que delimitasse o *transnacional* como projeto político alternativo ao *internacional*. A diferença conceitual é discutida mediante a análise dos Institutos de Agroecologia da Via Campesina (IALAs). Desde um estudo etnográfico e a análise das produções teóricas feitas nestes espaços comprovamos a materialização de um processo de produção de uma comunidade transnacional como uma nova escala que vai além de uma simples articulação das escalas nacionais. Assim, a consciência coletiva desenvolvida pelos movimentos é ela mesma uma prova de integração *from below* autônoma de outros processos.

Palavras-chave: Via Campesina; Transnacionalismo; Movimentos sociais.



A atuação do estado de Goiás no âmbito da Guerra dos Lugares e a atração de indústrias de transformação para o território goiano

Cezar Freitas Barros

cezar.freitas.barros@gmail.com

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

O estado de Goiás é atualmente uma das unidades da federação que mais oferecem vantagens e benefícios para grandes indústrias se instalarem em seu território. Estes processos se materializam, majoritariamente, no município de Anápolis, onde se encontra um porto seco, uma plataforma logística multimodal e um polo farmoquímico. Este trabalho busca compreender a atual condição das políticas de incentivo goianas, frente à discussão estabelecida entre a maioria dos estados brasileiros a respeito dos incentivos fiscais no âmbito da guerra dos lugares, com destaque para o ICMS. Goiás apresenta um grau de desenvolvimento industrial superior à média do país, e busca dinamizar ainda mais sua economia e equipar seu território para atrair novas empresas.

Palavras-chave: Guerra dos Lugares; Incentivos Fiscais; Infraestruturas Logísticas; Indústria de Transformação.



A construção e modernização do Aeroporto Internacional Tom Jobim, RJ: atores e escalas na gestão territorial do transporte aeroviário brasileiro

Christiane de Araújo

araujochristiane@ymail.com

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

Em cenários de instabilidade financeira, como o atual, tem sido requerida a redefinição de políticas territoriais em vários âmbitos da esfera logística como no das políticas de gestão do transporte aeroviário brasileiro, como vem ocorrendo em relação ao Aeroporto Internacional Tom Jobim, RJ. Nesse sentido, no referido setor, devem ser identificados os atores e as escalas que se articulam, analisando-se as estratégias adotadas, seus impactos espaciais e os conflitos de gestão existentes na articulação entre os múltiplos setores. Como base da reflexão deste trabalho, os diversos levantamentos de estudos técnicos e teóricos sobre o setor no país serão identificados e analisados. A pesquisa quali-quantitativa com os atores envolvidos ainda se encontra em estágio inicial, contudo, como resultados preliminares tem-se a constatação da necessidade de serem contempladas políticas públicas que articulem as questões de ordem política, técnica e ambiental para que tal setor no país seja, de fato, sustentável.

Palavras-chave: Pactos políticos-territoriais; Logística portuária; Sustentabilidades; Estado nacional e Gestão local.



Coesão regional e os desafios da gestão metropolitana de Feira de Santana

Cleonice Moreira da Silva
cleoageografa@hotmail.com

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

A Região Metropolitana de Feira de Santana (RMFS) foi implementada no estado baiano no ano de 2011. A partir de então a Bahia passou a contar com duas regiões metropolitanas, além da efervescência de novas propostas de metropolização institucional. Tais discussões estão alicerçadas no discurso de que a partir da institucionalização de novas regiões metropolitanas, seria possível pulverizar os investimentos governamentais e assim minimizar as diferenciações socioeconômicas. Coloca-se a seguinte questão: existe de fato uma coesão entre os municípios que compõem a RMFS capaz de garantir uma maior inserção dos municípios em processos multiescolares? Com isso, pretende-se analisar a existência de uma coesão regional, bem como os desafios que envolvem uma gestão metropolitana. Para o desenvolvimento do trabalho serão utilizados além da bibliografia específica, informações do banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e informações adquiridas junto a Agência Estadual de Regulação de Serviços públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (AGERBA).

Palavras-chave: Coesão territorial; Gestão territorial; Região Metropolitana de Feira de Santana.



Geografia e Política: a bancada ruralista e a luta por terra no Brasil

André Felipe Fernandes da Silva

andreesdra@yahoo.com.br

Francisco de Assis de Souza Lima

Murilo Oliveira Melo

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

Do período colonial até os governos militares o Brasil assistiu à consolidação de um regime de uso e posse da terra, que é marcado pelo predomínio de unidades de grande extensão, resultando em conflitos e lutas que marcaram o processo de formação do território brasileiro. O pacto político iniciado durante o regime militar produziu uma força política com origem na grande propriedade rural. Buscando manter seu poder através de políticos ruralistas e representantes do grande capital. Sendo essa força, denominada de bancada ruralista, responsável pela invisibilidade da questão agrária no Brasil. Assim, consiste em objetivo central desse trabalho verificar a atuação da elite agrária e seus representantes na elaboração da política agrária no Brasil. Para o alcance desse objetivo, foi realizado um levantamento bibliográfico e coleta e análise de dados secundários em sites oficiais, como o IBGE, INCRA e TSE. As análises empreendidas permitiram a afirmação de que a questão agrária nunca foi solucionada e é, ainda, um grande problema econômico, político, ambiental e social a ser resolvido no Brasil.

Palavras-chave: Geografia política, bancada ruralista, questão agrária.



Desafios à governança na Região Metropolitana de Palmas - RMP: os arranjos do poder na gestão do território

Dalva Marçal Mesquita Soares
dalva.dmms@gmail.com

Celene Cunha Monteiro Antunes Barreira
celenemonteiro05@gmail.com

Eixo temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

O município de Palmas, no Tocantins, tem incrementado suas finanças e experimentado um grande aumento populacional desde que foi elevada à condição de capital estadual. Desse modo, foi criada a Região Metropolitana de Palmas (RMP). Este estudo objetiva contribuir com o debate acerca da governança metropolitana de Palmas. Para tanto, discorre-se sobre os problemas urbanos presentes nos municípios que compõem a RMP e, sobre as estratégias e mecanismos de governança traçadas para o ordenamento do território metropolitano. Destarte, centrados no método dialético e na análise dos dados coletados nos municípios, verifica-se os desafios enfrentados pelos gestores e os arranjos do poder utilizados na gestão do território. Como resultado, identifica-se a preocupação dos gestores de rever as premissas, estratégias e objetivos, vistos como convergentes ou conflitantes.

Palavras-chave: Região Metropolitana de Palmas; RMP; governança; ordenamento do território.



As bases econômicas da luta pela emancipação do estado do Tocantins

Dalva Marçal Mesquita Soares
dalva.dmms@gmail.com

Celene Cunha Monteiro Antunes Barreira
celenemonteiro05@gmail.com

Eixo temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

O estado do Tocantins, antigo Norte Goiano, experimentou diversas tentativas separatistas do Sul de Goiás até culminar na conquista de sua autonomia em 1988. Nesse processo, propõe-se realizar uma análise geográfico-histórica da organização socioespacial do referido estado. Por meio do método dialético, procura-se entender as relações de poder por detrás desses movimentos separatistas, e quais as relações desses grupos de poder com as atividades socioeconômicas que caracterizam a organização socioespacial do estado. Identificamos que a mineração, a pecuária e a agricultura estão associadas às origens das cidades do Norte Goiano. Como resultado, verifica-se que a força do poder político-administrativo do Sul Goiano impôs ao Norte Goiano um atraso socioespacial.

Palavras-chave: Tocantins; gestão do território; organização socioespacial; expansão urbana.



Disputas territoriais entre os sujeitos do território da Grande Dourados

Gilson Carlos Visú
gilsonvisu@yahoo.com.br

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

O Programa Territórios da Cidadania motivou a discussão do conceito de território e a ampliação do uso das escalas geográficas nas políticas de governo. Os agricultores familiares e as comunidades indígenas e quilombolas, são beneficiados com espaços de participação social e uma possibilidade de desenvolvimento. No caso do Território da Grande Dourados (MS), as disputas territoriais são acirradas entre as comunidades indígenas e fazendeiros. De um lado temos os sujeitos atendidos pela proposta de desenvolvimento territorial e participação social, e de outro, temos os sujeitos contemplados pelas políticas de desenvolvimento regional com créditos bancários praticamente automáticos. Baseado na concepção dos dominantes fundamentais e dominados fundamentais de Ruy Moreira, nosso objetivo será abordar as disparidades entre os sujeitos do Território da Grande Dourados.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Disputas territoriais; Sujeitos; Território da Grande Dourados.



Infraestrutura de Transportes: uma análise dos investimentos governamentais em Santa Catarina de 1994 a 2014

Janete Ely

janeteely@hotmail.com

Eixo temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

A partir da diversificação econômica regional do Estado de Santa Catarina, analisa-se os investimentos na infraestrutura de transportes. Os aportes foram efetuados pelos governos federal e estadual no período compreendido entre 1994 a 2014. A investigação se deu a partir da análise quantitativa de dados consolidados e de entrevistas semiestruturadas, e pode-se constatar que, por mais que as infraestruturas de transportes estejam consolidadas, não significa que elas possuam fluxos regulares, boas condições e que estejam integradas. O resultado mostra que apesar do aumento dos investimentos, há disparidades na movimentação e circulação que afetam a eficiência logística local, aumentando, por conseguinte, o custo de produção.

Palavras-chave: Infraestrutura de Transportes, Investimentos, Logística.



A proteção da criança e do adolescente e a gestão do território: políticas públicas para proteger o espaço de dignidade de crianças e adolescentes

Jesus Romersson Rousseau Araujo Ferreira de Medeiros

rousseau060987@hotmail.com

Eixo temático 2: (Geo)políticas do meio ambiente, gestão dos recursos e sustentabilidades

Resumo

O trabalho infantil gera no território diversas marcas que se caracterizam como espaços de baixa condição sócio-econômica da população local residente. Nas localidades com tal característica, a vulnerabilidade social é muito grande. Confrontados cartogramas, observamos que o trabalho infantil encontra-se disseminado por todo o país, no entanto, o mesmo tem uma maior concentração nas áreas de baixo IDH. Isso demonstra que as áreas de vulnerabilidade social são, muitas vezes, condição para a exploração da mão de obra infantil, com algumas exceções, como por exemplo, Santa Maria e São Gabriel, no Rio Grande do Sul, e Santa Cecília, em Santa Catarina, municípios localizados em regiões de alto IDH. Esses casos merecem uma análise mais detalhada, aventando-se a hipótese da existência de bolsões de miséria que acabam, por assim dizer, ocultos diante do alto IDH-M.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Vulnerabilidade social, Desigualdade social, Trabalho infantil.



As fronteiras e a problemática fiscal do Estado brasileiro: aspectos geossociais dos fluxos e aportes de pessoas e mercadorias nas extremidades territoriais dos mercados

Jesus Romersson Rousseau Araujo Ferreira de Medeiros

rousseau060@gmail.com

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

O comércio internacional tem cada vez mais se intensificado em relação às trocas locais. Espera-se nesta pesquisa demonstrar a importância do poder de polícia fiscalizadora do Estado na extensa faixa de fronteira brasileira. A balança comercial brasileira não tem sofrido influências maiores das crises financeiras globais e nacionais, demonstrando a pujança do setor externo. A pesquisa fez uso de sites governamentais. O controle do fluxo de pessoas é realizado pela Polícia Federal e, em casos de iminente perigo nacional, pelo Exército. Já nos portos, a ANTAQ realiza a fiscalização em um primeiro momento e, em seguida, realiza o encaminhamento para a Receita Federal se achar uma situação irregular. Apesar do grande esforço realizado, ainda assim escapam alguns detalhes, uma vez que é humanamente impossível controlar todo o território do maior país da América do Sul, com seus 23.102 km de fronteiras, sendo 15.735 km terrestres e 7.367 km marítimas.

Palavras-chave: Comércio exterior; Fluxos; Crise econômica.



O caso da Igreja Sal da Terra e o crescimento das igrejas evangélicas pentecostais em Uberlândia - MG

João Fernandes da Silva

joao.silva@ufu.br

Vítor Ribeiro Filho

vitor.f@terra.com.br

Eixo Temático 5: Escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

Este Artigo é resultado de uma pesquisa realizada no município de Uberlândia-MG, que está localizado na próspera região do Triângulo Mineiro, com base a partir fontes orais e dados/informações obtidos em documentos oficiais (IBGE, FGV), órgãos públicos, observações visuais e depoimentos de fiéis/membros. Esse material coletado foi sintetizado e analisado para apresentar um levantamento geográfico/histórico do Crescimento dos Evangélicos na cidade com prioridade para a Igreja Evangélica Sal da Terra pelo fato que surgiu e cresceu na cidade de Uberlândia. Esta análise foi realizada também com enfoque na influência política da cristianização e na necessidade de compreender esses elementos para melhor entender as recentes transformações pelas quais tem passado o município através do tempo e do espaço.

Palavras chave: Evangélicos, Religião, Pentecostalismo, Igreja Sal da Terra.



Gestão do espaço urbano e cidadania na implementação do programa Minha Casa Minha Vida

Leandro Gomes Reis Lopes

leandrogrlopes@gmail.com

João Paulo Sales Macedo

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

O Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) foi instituído em 2009 pelo Governo Federal como uma intervenção do Estado diante da crise econômica e do déficit habitacional. Sua implementação produz modificações no espaço urbano em decorrência da localização dos empreendimentos, que em sua maioria, ocorrem em áreas com baixa densidade de equipamentos e serviços públicos, demandando políticas públicas, num processo denominado de segregação socioespacial. Esta pesquisa analisa a literatura científica recente sobre o PMCMV, que apontam para um distanciamento entre a política habitacional e a urbana, repercutindo na garantia dos direitos sociais dos moradores como também em seus processos de (re) territorialização do espaço urbano.

Palavras-chaves: Programa Minha Casa, Minha Vida, espaço urbano; cidadania.



Arranjos de Poder no Espaço Portuário Brasileiro: um estudo de terminais portuários no sul do Espírito Santo e norte do Rio de Janeiro

Linovaldo Miranda Lemos

Rejane Cristina de Araujo Rodrigues

rcarodrigues@gmail.com

Eixo Temático 5: As escalas de gestão da políticas territoriais

Resumo

Este trabalho integra uma pesquisa mais ampla sobre o espaço portuário brasileiro cujo objetivo principal diz respeito à análise das relações de poder que se estabelecem entre investidores privados, poder público municipal e atores locais sob o efeito da instalação/modernização de terminais portuários no Brasil. Entre o norte do estado do Rio de Janeiro e o sul do Espírito Santo localizam-se dois Terminais Portuários de Uso Privativo em operação e outros dois em construção, com impactos significativos sobre a realidade de pequenos municípios na região. Nesta área conflitam interesses a respeito da relação entre a atividade portuária e o desenvolvimento local, objeto particular da nossa investigação.

Palavras-chave: espaço portuário, desenvolvimento, arranjos de poder.



O estado do Rio de Janeiro e o seu Interior como categoria analítica

Linovaldo Miranda Lemos

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

A literatura acerca das dinâmicas territoriais que caracterizam o estado do Rio de Janeiro indicam, no geral, a existência de laços internos fracos, pouca identidade territorial e uma dicotomia e distanciamento entre a capital e o interior. É sobre essa temática que o presente trabalho se dedica visando não só qualificar o debate como também interpretar essas visões por meio da análise da produção bibliográfica sobre o tema. A pesquisa realizada no âmbito do Instituto Federal Fluminense (IFF) foi norteada pelos seguintes recortes analíticos: i) o território do Rio de Janeiro como uma construção escalar e histórica; ii) a perda da centralidade da antiga capital e o interior como um problema; iii) a produção teórica sobre o tema. O artigo é uma contribuição à interpretação sobre o ERJ problematizando essa relação de forma a concebê-la como uma questão territorial e geográfica.

Palavras-chave: Rio de Janeiro, regiões interiores, dinâmicas territoriais.



Participação da sociedade civil florianopolitana nos debates e decisões sobre a cidade: disputas territoriais no processo de discussão do Plano Diretor atual (2006-2016)

Luis Felipe Cunha

lf1f2@gmail.com

Eixo temático 5 - As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

Neste artigo problematiza-se o Plano Diretor Participativo de Florianópolis, iniciado em 2006 e ainda em debate na esfera municipal florianopolitana. No processo em questão, a confluência entre diferenciados projetos políticos para a cidade, demarcou um conflito de posições entre os segmentos sociais em defesa do direito de participação, e uma perspectiva de impulso ao mercado, contrária ao direito à cidade. Para a realização deste trabalho, foram revistas fontes e resultados apresentados na dissertação de mestrado deste autor: entrevistas, atas públicas, legislações urbanísticas e trabalhos acadêmicos. Conclui-se que a disputa territorial apresentada se impõe como paradigma em torno da questão urbana na cidade de Florianópolis.

Palavras-chave: Territorialização; território; planejamento urbano; plano diretor; esfera pública.



Uso corporativo do território no setor sucroenergético: o caso da Região de Iturama (MG)

Marcelo Alves Teodoro
marceloalteo@yahoo.com.br

Felipe Rodrigues de Camargo

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

A Região de Iturama localiza-se na porção Oeste do Triângulo Mineiro, no Estado de Minas Gerais. O objetivo central deste trabalho é analisar o uso corporativo do território, no que diz respeito à questão logística da produção sucroenergética na região de Iturama. A logística é uma demanda corporativa, que pode ser suprida por investimentos públicos, privados e híbridos (concessões e parcerias). Na região de Iturama, a expansão da logística foi a partir da expansão de agroindústrias sucroenergéticas através dos investimentos das Parceria Público-Privada (PPP), entre um grupo privado e o governo estadual de Minas Gerais. Daí uma forma híbrida de investimento da demanda corporativa. A análise do trabalho seguirá a luz dos conceitos-chave de uso corporativo do território e a forma híbrida de investimento.

Palavras-chave: Cana de açúcar; Iturama (MG); Território corporativo.



O Processo de Expansão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ): um diálogo entre a geografia política, políticas públicas e os territórios-rede

Marcelo Japiassú Ramos

marcelo.japiassu@ifrj.edu.br

Eixo Temático 5: Escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

O processo de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede EPT), passou a ocorrer, mais efetivamente, a partir de 2008, com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). O trabalho em desenvolvimento possui o objetivo de analisar e compreender sob o olhar da Geografia Política, enquanto um estudo de caso, o processo de expansão territorial do IFRJ a partir da formação de novos *Campi*, enquanto uma forma de política pública na superposição das escalas federal e municipal. O argumento oficial para a criação de novos *Campi* baseia-se no conceito de arranjos produtivos locais (APLs), porém, o processo de expansão territorial desta rede técnica-educacional também está vinculado ao que entendemos como arranjos políticos locais.

Palavras-chave: Geografia Política, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, territórios-rede, Políticas Públicas.



A arquitetura política de construção do *terroir* do café no cerrado de Minas Gerais

Marcelo Orozco Morais

orozco.morais@gmail.com

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

O café, ao longo da história econômica do Brasil, sempre teve um peso importante na pauta de exportações do país. A sua estrutura produtiva esteve baseada, durante muitas décadas, pela orientação de políticas públicas que visavam, majoritariamente, o volume produzido, em detrimento da qualidade do produto. A alteração destas políticas no período da Nova República obrigou os produtores a buscarem alternativas para a melhoria da qualidade, a partir das novas demandas exigidas para a entrada desse produto no mercado internacional. Esta pesquisa apresenta as ações dos cafeicultores frente às políticas públicas que permitiram a constituição do primeiro *terroir* do café no país, que vem se espalhando por outros territórios no Brasil.

Palavras-chave: Sustentabilidades, café do cerrado, arquitetura política, território.



A ficção nos quadrinhos como estratégia política de um ensino de geografia que busque a justiça social: uma proposta metodológica

Marcelo Silva de Almeida
marcelocopa@hotmail.com

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

Pensar hoje em ações diretas e estruturantes da Geografia Política para a realização de projetos sociais equânimes e de inclusão é buscar caminhos para o desenvolvimento de políticas públicas em ambientes educacionais diversos. Este trabalho busca nos poderes institucionais a definição de projetos de educação que possam ressignificar a sociedade contemporânea através do lúdico e da imaginação. As metodologias que buscam traçar uma analogia entre a realidade e a ficção ganham força nas escolas, e podem servir para que a busca por justiça social possa ser realizada desde a mais tenra infância. Nesse sentido, histórias em quadrinhos e super-heróis podem ser instrumentos importantes observando de que modo os limites à gestão participativa de grupos marginais pode resultar na emergência de frentes de resistência como ONG e movimentos sociais que, algumas vezes, ultrapassa a linha tênue do conflito ao confronto.

Palavras-chave: Ensino de geografia; Ficção e quadrinho; Justiça social; Políticas Públicas.



Trajetória das políticas territoriais na porção ocidental da Bahia: do *além São Francisco* ao *Novo Oeste*

Maria Aparecida Brito Oliveira

cida_geografia@hotmail.com

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

O histórico de políticas territoriais no oeste da Bahia apresenta-se de modo concentrado e seletivo no tempo e no espaço, apontando as contradições inerentes ao papel desempenhado pelo Estado e o conteúdo das políticas destinadas ao território. O presente trabalho objetiva analisar as principais ações (programas, projetos e obras) que foram direcionadas à porção mais ocidental baiana no período entre 1889 e 2014. A metodologia concentrou esforços na análise bibliográfica e documental, além de pesquisa de campo. Neste sentido, busca-se apresentar como se deu a estruturação das ações, os contextos econômicos e quais os interesses do Estado, de modo a explicitar os dobramentos das políticas no processo de formação territorial do oeste baiano.

Palavras-chave: Políticas Territoriais; Oeste Baiano; Estado; Formação territorial.



Espaços intencionalmente produzidos pela Embraer S.A. no entorno de Gavião Peixoto - SP

Mariana Forlini Marchini

mariforlini@hotmail.com

Vicente de Paulo da Silva

Eixo Temático 5: Escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

Este trabalho é calcado nos efeitos da inserção da indústria aeronáutica da Embraer S.A. no município de Gavião Peixoto e sua microrregião. Para o levantamento dos dados foram realizadas pesquisas de campo e leituras de caráter teórico e metodológico que subsidiaram a apreensão da realidade em questão. Diagnosticou-se que as forças centrípetas geradas à partir da planta industrial da Embraer S.A., de sua cadeia produtiva e de formação técnica, induziram a produção de novos espaços e na oferta de serviços regionais atrelados não só à indústria aeronáutica, mas ao conjunto de fornecedores que a contempla.

Palavras-chave: espaços intencionalmente produzidos; Embraer S.A.; Gavião Peixoto.



A territorialidade violenta nos municípios da Área Metropolitana de Brasília (AMB): o olhar da geografia política sobre os conflitos envolvendo a gestão da segurança pública no Brasil

Marizângela Aparecida de Bortolo Pinto
maribortolo@gmail.com

Marília Luíza Peluso
peluso@unb.br

Eixo 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

A gestão do território na perspectiva da segurança pública representa um campo fértil à geografia política. Assim, o trabalho pretende discutir o conflito envolvendo a gestão da segurança pública e a configuração de uma territorialidade violenta nos municípios da AMB. Questiona-se em que medida as políticas de segurança pública no Brasil estariam envolvidas por uma governamentalidade, conforme Foucault (2008), favorecendo a conformação de territorialidades fragmentadas do ponto de vista socioespacial. Toma-se a análise da territorialidade instituída pelas políticas de segurança pública, no sentido proposto por Robert Sack (2013), uma vez que revelam relações de poder que, de maneira perversa, têm reforçado o quadro de insegurança e violência no cotidiano das populações.

Palavras-chave: Territorialidade Violenta, Geografia Política, Segurança Pública, AMB.



O conflito entre o assentamento Dorcelina Folador e a empresa de agrotóxicos Nortox no município de Arapongas-PR

Matheus Corrêa Siqueira

correa-mh@uol.com.br

Henrique Manoel da Silva

Eixo temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

Este artigo faz um estudo do assentamento rural Dorcelina Folador, circunscrito no município de Arapongas, Região Norte Central Paranaense; uma área marcada pela presença dos interesses do capital estrangeiro, concentração fundiária, violência e conflito entre o modo de ocupação e produção agrícola familiar e o agronegócio. Tal conflagração tem influência direta nas dinâmicas socioeconômicas, políticas e ambientais do território. Assim sendo, será abordada, nesta ocasião, uma parte fundamental deste processo: a relação conflituosa entre uma empresa produtora de agrotóxicos e o assentamento em questão, ambos localizados na mesma área, analisando a partir deste desacordo, seus desdobramentos. Quanto à metodologia, adotou-se a fonte oral, a fim de trazer novas perspectivas, priorizando a vivência dos assentados como um importante meio de informação.

Palavras chave: Agricultura Familiar, Agronegócio, MST, Reforma Agrária.



Cidadania e população LGBT: políticas públicas promotoras da equidade de gênero no território carioca

Nathália da Silva Vieira
nathaliasvieira@outlook.com

Bruno Ramos Soares
brunosomarsoares@gmail.com

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

No Brasil, políticas públicas que contemplem minorias como as populações LGBT, nas mais diversas escalas político-institucionais de gestão do território, vêm sendo implementadas em ritmos irregulares. Apesar de este ser um processo relativamente recente, que ainda encontra muitas resistências por parte de sujeitos políticos conservadores, elas vêm cunhando agendas políticas que tendem a modificar as relações entre Estado e movimentos sociais, em determinados territórios. Neste trabalho tem-se como objetivo analisar o programa do Governo do Estado do Rio de Janeiro RIO SEM HOMOFOBIA, uma política pública que visa o combate à discriminação e estimula o exercício da cidadania da população LGBT no estado. Tal aplicação pode ser mais um caminho para uma governança territorial mais equânime e menos excludente do direito à cidadania. O intuito desta análise é apresentar as verticalidades e horizontalidades que o programa fluminense possui frente às resistências que tal política pública ainda sofre por parte organizada da população do estado.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Governança de bem estar; População LGBT; Cidadania; Novos agentes políticos.



A região como ferramenta multiescalar: uma análise socioambiental da área de influência do novo projeto de reestruturação da avenida Engenheiro Roberto Freire, Natal-RN

Pablo Ruyz Madureira Aranha

pabloryz@gmail.com

Lucas Souto Pinheiro de Lima

lucascsc@gmail.com

Eixo temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

Ao analisar os meios físico, biológico e socioeconômico da área de influência do Novo Projeto de Reestruturação da Avenida Engenheiro Roberto Freire, em Natal - RN, à partir do conceito de região como uma ferramenta multiescalar, constatamos que a metodologia convencionalmente empregada na classificação de áreas (Área de Influência Direta e Área de Influência Indireta) dos estudos socioambientais não oferece uma escala compatível para uma análise da magnitude de empreendimentos viários, cujos projetos exógenos provocam impactos significativos no seu entorno.

Palavras-chave: Região, Área de Influência, Escala, Estudos Socioambientais.



O lugar como categoria de análise multiescalar: um estudo de caso da área de abrangência da USF de Nova Cidade, Natal-RN

Pablo Ruyz Madureira Aranha

pabloruyz@gmail.com

Lucas Souto Pinheiro de Lima

lucascsc@gmail.com

Eixo temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

Ao analisar a área de abrangência da USF de Nova Cidade, Natal-RN, a partir do conceito de lugar, definido como (sub)espaço do acontecer solidário, constatamos que o processo de planejamento ascendente proposto pelo SUS está às avessas. A territorialização da ESF na área de ocorrência pesquisada demonstrou uma dinâmica operacional descendente e desintegrada, imposta através de verticalidades preestabelecidas pelo governo federal, cuja combinação instituiu uma situação geográfica assíncrona, tanto em relação à solidariedade orgânica como também a organizacional, provocando assim um acontecer hierárquico duplamente estranho ao lugar. Pior ainda, nos lugares não contemplados por essa estratégia, as pessoas são consideradas usuários fora de área.

Palavras-chave: Lugar, Unidade Saúde da Família, Sistema Único de Saúde, Estratégia Saúde da Família, Territorialização.



A importância do modelo de Estado na análise do processo de metropolização: uma aproximação

Paolo Andres Jimenez Oliveros

pandres26@yahoo.com

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

Este artigo tem como objetivo estabelecer a importância de analisar o modelo de Estado de um país no estudo dos fenômenos urbanos de suas cidades e suas dinâmicas urbano-regionais, particularmente, no que se refere à institucionalização do fenômeno de metropolização. Neste sentido, serão tidos como base de análise dois países localizados na América do Sul: Brasil e Colômbia. Os dois países como modelos de Estado diferentes: no caso do Brasil um modelo Federativo e no caso da Colômbia um modelo Unitário. Países que, historicamente, foram o resultado dos interesses particulares das classes dominantes desde o mesmo momento de sua formação como Estados-nação e que, na atualidade, apresentam problemáticas sócias e econômicas similares que têm como epicentro as cidades e o modo de vida urbano.

Palavras-chave: Modelos de Estado, Dinâmicas urbano-regionais, América do Sul.



O território na Geografia e nas políticas de governo: o Território Rural do Extremo Norte do Amapá

Patrícia Rocha Chaves

rochavespatricia@gmail.com

Rubio José Ferreira

Evilânia Bento Cunha

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

Nossa proposta é discutir nossas experiências teórico/práticas, enquanto equipe que forma o Núcleo de Extensão de Desenvolvimento Territorial do Extremo Norte do Amapá, assessorando agricultores que constituem o colegiado territorial que abarca os municípios de Oiapoque e Calçoene. Em 2014 concorremos ao edital que possibilitou acesso à recurso via MDA/CNPQ na organização da equipe e financiamento do projeto. A partir 2015, algumas atividades foram realizadas junto a esses agricultores, como várias reuniões, a organização de seus documentos históricos e levantamentos sobre as políticas de inclusão produtiva e social já acessadas. Assim, nos é possível construir um diálogo acerca das teorias acadêmicas que envolvem a questão do território e a prática das políticas de governo para a agricultura familiar no contexto territorial atual.

Palavras-chave: Território; Governo; Agricultura Familiar.



A pactuação intermunicipal como prática de configuração e gestão territorial: considerações sobre a experiência no/do Cariri Paraibano

Petrúcio Clécio Alves de Oliveira
pclecialves@gmail.com

Anieres Barbosa da Silva

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

As discussões em torno da elaboração de instrumentos voltados para o planejamento e o gerenciamento territorial ocupam cada vez mais espaço no âmbito das ações promovidas por instituições do setor público ou privado. Dentre as novas formas de uso e gestão do território, destacam-se as associações, os consórcios e os pactos intermunicipais e interinstitucionais, que objetivam possibilitar articulações políticas entre diferentes instâncias governamentais. Nessa direção, destaca-se a experiência desenvolvida na Microrregião do Cariri paraibano, com a criação do Pacto Novo Cariri, considerado como uma alternativa capaz de possibilitar um novo cenário organizativo das práticas gerenciais participativas e produtivas. O interesse central do artigo é apresentar os elementos constituintes desse instrumento e suas contradições, bem como apontar os seus rebatimentos no território.

Palavras-chave: Planejamento, Gestão, Território, Pacto, Cariri paraibano.



As dinâmicas socioculturais das políticas públicas de cultura para a juventude: o caso do centro urbano de cultura, arte, ciência e esporte Cuca Barra, em Fortaleza-CE

Rachel Facundo Vasconcelos de Oliveira
rachel_facundo@yahoo.com.br

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas públicas

Resumo

As políticas públicas culturais ajudam na democratização da cultura, uma vez que a juventude da capital cearense é uma parcela expressiva da população da periferia que vive em situação de vulnerabilidade social. Diante disso, tivemos a criação do Cuca Barra (2009), voltado para os jovens de 15 a 29 anos, ofertando cursos e atividades esportivas. O objetivo do artigo é expor como essa instalação modificou as dinâmicas socioculturais dos usuários. Utilizou-se como metodologia pesquisa qualitativa, com levantamentos bibliográficos e pesquisa de campo. Com esta análise é possível evidenciar as mudanças na vida dos frequentadores e a diminuição considerável dos índices de violência que ocorriam em seu entorno.

Palavras-chave: Política pública, juventude, socioculturais.



Buscando-se estratégias de planejamento e gestão dos territórios para além dos limites políticos-institucionais: um exercício geográfico

Rafael Henrique de Albuquerque

rafael2006albuquerque@yahoo.com.br

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

O planejamento e a gestão dos territórios no Brasil comumente se restringem às escalas locais, regionais e nacionais. Além disso, estão diretamente relacionados às esferas dos poderes federal, estadual e municipal, definidas pelo pacto federativo. Todavia, os eventos espaciais ultrapassam escalas e territorialidades, como também não se limitam aos poderes instituídos. Sendo assim, as táticas de planejamento e gestão devem buscar novas possibilidades, utilizadas pelo e no modelo federativo vigente, mas que, no entanto, rompam as restrições deste próprio modelo. À vista disso, esta pesquisa visa contribuir para a construção de um pensamento propositivo para novas ações, principalmente as que se pautam pela gestão territorial colaborativa.

Palavras-chave: Planejamento e gestão; pacto federativo; gestão territorial; cooperação solidária.



Comarca, localismo e justiça espacial

Shaeene Rodrigues Coelho Barbosa

shaeenerodrigues@hotmail.com

Antonio Angelo Martins da Fonseca

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

A comarca é a principal referência espacial para o oferecimento de serviços jurídicos e, no estado da Bahia, prevalece a dimensão local. Partindo da relação entre comarca, espaço e localismo, objetiva-se aqui analisar a lógica da organização e funcionalidade das comarcas a partir da oferta dos serviços jurídicos em 81 municípios baianos emancipados desde a década de 1980, enfatizando a comarca de Dias d'Ávila. Através de trabalhos de campo e de fontes primárias e secundárias, concluímos que as comarcas da Bahia apresentam uma divisão espacial baseada em um padrão de *justaposição espacial*, a classificação em entrâncias segue um *padrão funcional* relacionado à hierarquia urbana e o oferecimento dos serviços jurídicos segue um padrão de *sobreposição* espacial.

Palavras-chave: Comarca; Localismo; Justiça Espacial.



Invisibilidade socioespacial e o Direito à Cidade: o Plano de Políticas Públicas para Mulheres de João Pessoa em 2013-2016

Simone de Mello

simoneitcp@gmail.com

Eixo Temático 5: As escalas de gestão da políticas territoriais

Resumo

Atualmente, João Pessoa/PB dá andamento ao primeiro Plano Municipal de Políticas para as Mulheres (2013-2016). O objetivo do nosso estudo é refletir sobre o *Direito à Cidade* posto no PMPM, no âmbito da discussão feita por Henri Léfèbvre. O estudo tende a ser rico desde as perspectivas da mulher como sujeito das políticas públicas com representatividade/participação nas decisões que as envolvem, pelas formas de controle que operam nas estruturas de poder e norteadora da relação com a gestão do município. A inquirição neste trabalho é sobre o potencial que há em transformar a expressiva participação e trabalho das mulheres em real poder político, e especificamente em relação ao desafio intrínseco dos instrumentos jurídicos e urbanísticos com potencialidades de enfrentamento das desigualdades espaciais de gênero.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Planejamento Urbano, Gênero, Direito à Cidade.



Atores e escalas de gestão dos recursos hídricos transfronteiriços na Bacia do Prata

Tatiana de Souza Leite Garcia

tatianagarcia@usp.br

Wagner Costa Ribeiro

Eixo temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

A existência de recursos hídricos em zonas de fronteiras pode levar a conflitos ou cooperações, devido a sua importância estratégica. As escalas e as redes de interações entre os atores estatais, mas também entre os atores locais nas zonas de fronteira, influenciam na construção de relações exteriores regionais conflitivas ou harmoniosas. Historicamente, a região da Bacia do Prata apresenta fases distintas e peculiaridades, de modo que ainda demanda por estudos para compreender porque não há efetiva gestão compartilhada de seus recursos hídricos transfronteiriços. O objetivo desse trabalho foi identificar os atores locais, nacionais e internacionais, públicos e privados, interessados nos recursos hídricos da Bacia do Prata, e analisar as respectivas escalas de poder, arenas e interações. Utilizou-se como metodologia de pesquisa o levantamento e análise de bibliografias, acordos bilaterais e multilaterais, legislações e documentos oficiais relacionados ao tema.

Palavras-chave: Recursos hídricos transfronteiriços; Escalas de poder; Gestão dos Recursos Hídricos; Bacia do Prata.



Avanços recentes dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul: reflexões a partir da emergência interescalar e da descentralização administrativa

Victor da Silva Oliveira
victorsoliveira@hotmail.com

Tiago Costa Martins

Arlindo Figueirôa Escobar Teixeira de Oliveira

Eixo Temático 5: As escalas de gestão do território

Resumo

O passivo do processo da ocupação do território nacional perpassa por grandes desequilíbrios regionais. Diversos pesquisadores e ações políticas têm se preocupado com esta temática a partir de várias concepções. O presente artigo tem por objetivo analisar os avanços recentes dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, como instâncias de representação, debate e deliberação sob prerrogativa de desenvolvimento regional. Utilizamos leis e decretos que fundamentam os Conselhos, relatório de pesquisas recentes sob o tema e entrevistas com agentes envolvidos com a Instituição. Os resultados mostram avanços em alguns aspectos mas, em sua maioria, continuidades de práticas que enfraquecem a potencialidade dos Conselhos.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional; federalismo; interescalaridade; descentralização.



A questão da terra no Zimbábue: uma análise histórica de seu significados e usos políticos no nível local e internacional

Xaman Korai Pinheiro Minillo

xamankorai@gmail.com

Eixo temático 5: As Escalas de Gestão das Políticas Territoriais

Resumo

No período colonial, as populações do Zimbábue tiveram suas terras desapropriadas em benefício de colonos brancos e a distribuição desigual da terra simboliza as desigualdades criadas na colonização do território. A permanência de agricultores brancos como a maior força produtiva do país após a independência tornou a restituição e redistribuição da terra imprescindíveis para a estabilidade política, social e econômica do país. A partir dos anos 1990, o governo iniciou uma reforma agrária que simultaneamente voltou as potências ocidentais contra ele, mas em compensação, lhe rendeu o apoio da população rural e de Estados vizinhos, nos quais a distribuição da terra é também questão sensível. Por meio de um relato histórico são demonstrados os significados que a terra tem no Zimbábue e sua relevância nas políticas locais e internacionais do Estado.

Palavras-chave: colonização, estrangeirização da terra, reforma agrária, relações Norte-Sul.



Projeto Grand Paris e as mudanças de escala para a metrópole

Zélia Aurea Thomaz

zeliaaurea@id.uff.br

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas públicas

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a emergência do projeto de metropolização intitulado *Grand Paris*, situado em sua maior parte na *banlieue* mais precária, denominada como Zona Urbana Sensível . ZUS, caracterizada pelos usos desconectados da habitação social e dos transportes *banlieue-banlieue*. A metodologia empregada se refere a uma pesquisa qualitativa por meio de leitura sistematizada e ida à campo em 2015. Os resultados obtidos apontam para uma resistência local, em que a dinamização do transporte e das habitações, além da criação de novos *clusters*, afim de inserir-se em um processo de competição com outras metrópoles, não prevê políticas de controle à gentrificação e do novo fluxo populacional rumo à *banlieue* parisiense.

Palavras-chave: ZUS, *Banlieue*, Paris, *Grand Paris*.



A cooperação intergovernamental no Planejamento e na Gestão da Orla Marítima de Salvador-BA: conflitos e desafios

Eron Bispo de Souza

eron.souza@hotmail.com

Eixo Temático 5: As escalas de gestão das políticas territoriais

Resumo

A literatura reconhece as influências do federalismo na forma de produzir políticas públicas. Na orla marítima baiana foi estabelecida uma política de cooperação nas ações das esferas governamentais. Porém, no caso de Salvador, os entes federativos não tem cooperado entre si, nem atendido às demandas da sociedade, resultando em diversos conflitos. O objetivo deste estudo é discutir o resultado da cooperação federativa nas políticas para a orla marítima, tomando o caso de Salvador como exemplo, demonstrando os conflitos de competência e a ausência de cooperação intergovernamental, desde a década de 1980 até os dias atuais. A metodologia envolveu a coleta de dados nos órgãos governamentais de planejamento e a revisão de literatura. Conclui-se que, embora a legislação brasileira sobre a Zona Costeira seja considerada avançada, sua aplicação nas esferas subnacionais carece de avanços.

Palavras-chave: cooperação, conflitos de competência, planejamento, gestão, orla marítima.

**A INTEGRAÇÃO
SUL-AMERICANA E A
INSERÇÃO DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS**
II CONGRESSO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO



REDE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DE TERRITÓRIO

Eixo temático 6

A integração sul-americana



SUMÁRIO

A presença do COSIPLAN-IIRSA em Território Missioneiro

Ludmila Losada da Fonseca

Aldomar Arnaldo Rückert

A estratégia de integração territorial e as contradições do COSIPLAN-IIRSA na Amazônia Setentrional Brasileira

Ana Regina Ferreira da Silva

Camilo Pereira Carneiro Filho

Aldomar Arnaldo Ruckert

A integração regional do Mercosul sob uma perspectiva geopolítica

Carina Machado Januário

Dispositivos legais do Mercosul para o combate do contrabando nas fronteiras do Brasil Meridional

Caroline Brito

Gutemberg de Vilhena Silva

A implantação e modernização da integração da infraestrutura produtiva sul-americana sob a coordenação da UNASUL

Claudete de Castro Silva Vitte

Equador: centro de recentes conflitos geopolíticos na América do Sul

Dante Severo Giudice

Nizete Maria Bomfim

Leandro Antonio Conceição Pereira

As alterações no projeto do Corredor ferroviário bioceânico Paranaguá-Antofagasta: uma análise sobre integração regional e geopolítica

**2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016**

**A INTEGRAÇÃO
SUL-AMERICANA E A
INSERÇÃO DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS**
II CONGRESSO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO



REDE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DE TERRITÓRIO

Dayana Aparecida Marques de Oliveira Cruz

A geopolítica da inserção do Amapá nos circuitos produtivos da soja

Eduardo Margarit

IIRSA: psicofera, ação política e uso do território

Felipe Lara Falcão

Rubens de Toledo Junior

Argentina e a mudança na geopolítica das Malvinas

Felipe Rodrigues de Camargo

Marcelo Alves Teodoro

A política externa e de segurança dos Estados Unidos para a América do Sul no governo Obama (2009-2016) e a integração regional

Higor Ferreira Brigola

La conexión interoceánica Manta - Manaus - Belem: Oportunidad para la Integración, Proyección Económica, Política y de Seguridad Sudamericana

Milton Reye Herrera

O potencial geopolítico da futura ferrovia do Eixo de Capricórnio: um projeto regional de impacto continental

Pável Lavrenthiv Grass

Nós logísticos e aduanas na fronteira sul do Brasil

Polianna Teixeira Olegário

Roberto França da Silva Junior

Os desafios da Escola Sul-americana de Defesa (ESUDE) na integração de defesa regional

**2º Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território - CONGEO
Natal - RN, 5 a 8 de Outubro de 2016**

**A INTEGRAÇÃO
SUL-AMERICANA E A
INSERÇÃO DAS
REGIÕES PERIFÉRICAS**
II CONGRESSO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO



REDE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DE TERRITÓRIO

Rodrigo Pereira Pinto

O caminho à resiliência sul-americana: a União das Nações do Sul (UNASUL) e o fortalecimento do Cone Sul

Samir Eid Pessanha

Felipe Rodrigues de Camargo

IIRSA e os desafios frente a um caminho sul-americano de integração regional

Samir Eid Pessanha

Rodovia e meio ambiente na Amazônia

Thiago Oliveira Neto

Ricardo Jose Batista Nogueira



A presença do COSIPLAN-IIRSA em Território Missioneiro

Ludmila Losada da Fonseca
ludmila.losada@gmail.com

Aldomar Arnaldo Rückert
aldomar.ruckert@gmail.com

Eixo temático 6: A Integração Sul-Americana

Resumo

A integração regional na América do Sul surge como possibilidade de inserção no mercado globalizado pelas Nações que até o momento não logravam avanços econômicos. É nesse contexto que surge a IIRSA, nos anos 2000, com o objetivo de promover a integração física do subcontinente sul-americano. Sendo assim, o presente trabalho objetiva identificar a inserção e a tipificação dos projetos em território missioneiro, que abrange a região transfronteiriça entre Brasil, Paraguai e Argentina, possibilitando a compreensão da forma em que a IIRSA insere esse território. O trabalho desenvolvido através de pesquisa bibliográfica conclui que há uma densa presença do COSIPLAN-IIRSA no território estudado, com perfil marcado pela área do transporte; contudo, poucos são os projetos locais que pertencem à agenda prioritária.

Palavras-chave: COSIPLAN-IIRSA, Território Missioneiro, Integração.



A estratégia de integração territorial e as contradições do COSIPLAN-IIRSA na Amazônia Setentrional Brasileira

Ana Regina Ferreira da Silva

areginageo@gmail.com

Camilo Pereira Carneiro Filho

pereiracarneiro.camilo@gmail.com

Aldomar Arnaldo Ruckert

aldomar.ruckert@gmail.com

Eixo Temático 6: A integração Sul-Americana

Resumo

As políticas voltadas à promoção da integração física sul-americana, como o COSIPLAN-IIRSA, tendem a provocar mudanças no uso do território. Nesse sentido, áreas de implantação dos projetos da iniciativa, como as zonas de fronteira do subcontinente, em especial as fronteiras da Amazônia Setentrional brasileira, vêm sendo impactadas por políticas que por vezes ignoram as necessidades dos atores sociais locais, em sua busca por adequar o território aos interesses do mercado internacional e do grande capital. Este trabalho objetiva uma reflexão crítica das contradições socioterritoriais advindas da execução de projetos de infraestrutura na zona de fronteira da Amazônia, tendo como foco o estado do Pará. A metodologia adotada tem por base a pesquisa bibliográfica. O resultado do trabalho atesta a ocorrência de disputas pelo uso do território, que, por um lado, vem sendo usado como recurso para a reprodução do capital e, por outro, permanece atrelado à vivência dos sujeitos que territorializam o espaço como meio para sua reprodução e representação social.

Palavras-chave: COSIPLAN-IIRSA, Amazônia, território, integração.



A integração regional do Mercosul sob uma perspectiva geopolítica

Carina Machado Januário

carinajanuario@outlook.com

Eixo temático 6: A integração sul-americana

Resumo

O presente trabalho preocupa-se em analisar as estratégias geopolíticas que engendram o Mercosul, visando mostrar sua contribuição para a consolidação do processo de integração regional desse bloco. A América do Sul passou por uma grande transformação no final do século XX, após a criação do Mercosul, onde os países vizinhos perceberam que optar pela cooperação e integração, ao invés da rivalidade, seria o melhor caminho para o desenvolvimento e crescimento da região. Assim, o objetivo do trabalho será analisar o Mercosul na perspectiva geopolítica dos diversos atores envolvidos, onde os Estados partes buscam não apenas melhorar a relação com seus vizinhos, mas, uma maior atuação no cenário internacional, agora, utilizando-se da capacidade de poder que envolve o bloco. Para tanto, a pesquisa utilizará o método indutivo, onde os dados serão coletados por meio de pesquisa bibliográfica, visando mostrar como os mecanismos geopolíticos podem influenciar a integração regional na América do Sul.

Palavras-chave: Mercosul, Integração Regional, Geopolítica Crítica, Globalização.



Dispositivos legais do Mercosul para o combate do contrabando nas fronteiras do Brasil Meridional

Caroline Brito
britocaroline1@gmail.com

Gutemberg de Vilhena Silva
bgeografo@gmail.com

Eixo Temático 6: A integração regional

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar a legislação do Mercosul para assuntos destinados ao combate do contrabando nas fronteiras do bloco regional, utilizando como estudo de caso as fronteiras internacionais do Sul do Brasil. Inicialmente, elucida-se sobre as principais teorias de integração regional. Em seguida, problematizam-se as fronteiras políticas como balizadoras da integração regional, enfocando os problemas oriundos da circulação de mercadorias contrabandeadas no cenário transfronteiriço do Brasil Meridional. Por fim, analisa-se, a partir de um enfoque jurídico-legal mas também geopolítico, dispositivos legais do Mercosul para o combate ao contrabando nas fronteiras do Cone Sul. Para tanto, os procedimentos metodológicos foram: análise documental e elaboração de cartografia temática.

Palavras-chave: Fronteiras, Integração Regional, Mercosul, Contrabando, Brasil Meridional.



A implantação e modernização da integração da infraestrutura produtiva sul-americana sob a coordenação da UNASUL

Claudete de Castro Silva Vitte

clavitte@ige.unicamp.br

Eixo Temático 6: A integração sul-americana

Resumo

Este estudo contribui na reflexão sobre a integração da infraestrutura produtiva coordenada pelo COSIPLAN/UNASUL, um desdobramento da IIRSA, o que envolve uma dimensão espacial do desenvolvimento e opções políticas. A metodologia envolveu bibliografia de fontes e *sites* diversos. Foram elencadas as principais obras de infraestrutura recentes, considerando-as como possibilidades de fixação geográfica de valor e expressão da valorização do espaço. Analisou-se a visão estratégica (investimentos e aspectos institucionais) do COSIPLAN. Constatou-se que o ambiente político na América do Sul neste século mudou, mas a política de integração da infraestrutura mantém os seus fundamentos e ressenete-se de falta de investimentos.

Palavras-chave: Infraestrutura produtiva, América do Sul, UNASUL, COSIPLAN, Agenda de Projetos Prioritários.



Equador: centro de recentes conflitos geopolíticos na América do Sul

Dante Severo Giudice
dasegu@gmail.com

Nizete Maria Bomfim
nizete.bomfim@gmail.com

Leandro Antonio Conceição Pereira
leandrocientista@gmail.com

Eixo Temático 6: A integração sul-americana

Resumo

A América do Sul se caracteriza ao longo da história como área de conflitos. Esse é o caso do Equador em conflitos com a Colômbia e Peru. O objetivo do trabalho é estudar os conflitos pouco conhecidos no contexto sul-americano, com base em levantamento bibliográfico sobre o tema, realizado em universidades, órgãos de pesquisa e sites. Para tal, nosso embasamento teórico-conceitual está focado em autores consagrados na área de geopolítica e geografia política, como Wanderley Costa, José Vesentini e Manoel Correia de Andrade. Encontramos dificuldades diante de uma bibliografia sobre o tema bastante escassa. Apesar do rótulo de questões políticas, esses conflitos envolvem interesses econômicos ligados aos recursos minerais da região, sobretudo petróleo.

Palavras-Chave: Equador, Geopolítica, América do Sul.



As alterações no projeto do Corredor ferroviário bioceânico Paranaguá-Antofagasta: uma análise sobre integração regional e geopolítica

Dayana Aparecida Marques de Oliveira Cruz

d.dayana@hotmail.com

Eixo Temático 6: A integração sul-americana

Resumo

Embora os projetos para integração sul-americana propostos pelo COSIPLAN/IIRSA sejam relevantes, problemas com financiamento e solução de controvérsias entre os países dificultam o andamento dos mesmos, resultando em constantes alterações e atrasos no cronograma de execução. O objetivo é discutir as dificuldades e alterações no projeto do Corredor ferroviário bioceânico Paranaguá-Antofagasta, que inclui Argentina, Brasil, Chile e Paraguai. Consideramos os dados disponibilizados pelo COSIPLAN/IIRSA, e entrevistas realizadas com seus representantes, durante trabalho de campo. Observamos que as constantes alterações nos projetos estão ligadas à questões técnicas, financeiras e à geopolítica.

Palavras-chave: Integração regional; COSIPLAN/IIRSA; Corredor ferroviário bioceânico Paranaguá-Antofagasta.



A geopolítica da inserção do Amapá nos circuitos produtivos da soja

Eduardo Margarit

eduardo.margarit@unifap.br

Eixo Temático 6: A integração sul-americana

Resumo

Desde 2012, a implantação de um terminal graneleiro no Estado do Amapá vem promovendo o agronegócio, como consequência da inserção do estado nos circuitos produtivos da soja. A questão central que se coloca é: quais os interesses da inserção do Amapá nos circuitos produtivos da soja? Para tanto, a metodologia empregada foi a coleta de dados primários e secundários, em uma pesquisa qualitativa, a fim de atender o objetivo geral, que é compreender a dinâmica da integração do Amapá aos circuitos produtivos do agronegócio. Como resultado, ficou evidente o papel geopolítico estratégico do estado para o agronegócio e a articulação de redes políticas para consolidar o agronegócio no estado.

Palavras-chave: Agronegócio; Amapá; Circuitos Produtivos.



IIRSA: psicosfera, ação política e uso do território

Felipe Lara Falcão
felipe.falcao@alunounila.edu.br

Rubens de Toledo Junior

Eixo temático 6: A integração sul-americana

Resumo

Buscamos refletir acerca dos elos entre a IIRSA (Iniciativa para a Integração das Infraestruturas Sul-Americanas) e o uso corporativo do território praticado pelos agentes hegemônicos no atual período técnico-científico-informacional, via construção e readequação das infraestruturas de redes de transporte, energia e telecomunicação na América do Sul, da constituição de uma psicosfera adequada à ação política. analisamos ainda a construção de consensos, a onipresença das esferas técnica e política, o %novo regionalismo+ e a análise dos pactos setoriais acordados pelos principais mandatários sul-americanos na virada do século e que %resultam+ na criação da IIRSA nos anos de 2000 e sua posterior incorporação à COSIPLAN/UNASUL.

Palavras-chave: integração territorial, redes, infraestruturas, usos do território.



Argentina e a mudança na geopolítica das Malvinas

Felipe Rodrigues de Camargo

feldecamargo@gmail.com

Marcelo Alves Teodoro

Eixo Temático 6: A integração sul-americana

Resumo

A Argentina desde sua estruturação como Estado Nação (1816) reivindica as Ilhas Malvinas como parte de seu território nacional, abordando a situação de diferentes formas em cada governo. O objetivo principal deste trabalho é a descrição das posturas dos governos Kirchner e Macri em relação à disputa pelas Malvinas. Tendo em vista as teorias de dissuasão (Estratégia indireta) e as atitudes argentinas, o governo argentino busca construir uma possível cooperação no uso das riquezas do arquipélago, apesar da soberania britânica. Os governos Kirchneristas adotaram uma postura multilateral, convocando a comunidade sul-americana. Já Macri vem apresentando uma postura bilateral, numa quebra da abordagem que gera impactos ainda a serem avaliados.

Palavras-chave: Argentina, Geopolítica, Malvinas, Falklands.



A política externa e de segurança dos Estados Unidos para a América do Sul no governo Obama (2009-2016) e a integração regional

Higor Ferreira Brigola

higorbrigola@gmail.com

Eixo Temático 6: A integração sul-americana

Resumo

O presente trabalho trata-se de um projeto de pesquisa de doutorado ainda em andamento, portanto, sem resultados até então. O objetivo principal visa contribuir no entendimento do contexto geopolítico e geoeconômico de afastamento e/ou de reaproximação dos Estados Unidos com os países da América do Sul e suas implicações para a integração regional, em especial a UNASUL, no período da gestão de Barack Obama, observando pautas da política externa, de segurança, e compromissos de governos (as principais bandeiras+ e discursos da gestão presidencial norte-americana, do Congresso e das Forças Armadas).

Palavras-chave: América do Sul, Estados Unidos, Integração regional, Política externa, Política de segurança.



La conexión interoceánica Manta - Manaus - Belem: Oportunidad para la Integración, Proyección Económica, Política y de Seguridad Sudamericana

Milton Reye Herrera

Professor da Escuela de Estudios Estratatégicos y Seguridad - Ecuador.

Eixo Temático 6: A integração sul-americana

Resumo

Este análisis realizará una revisión del proyecto de conexión Manta - Manos - Belem desde una perspectiva fundamentada en la Geografía Política y en la Geopolítica. Para ello, se revisará brevemente en primer lugar las principales visiones teóricas clásicas de la disciplina; para posteriormente abarcar los planteamientos que se han propuesto sobre la necesidad estratégica de dicha articulación, especialmente desde pensadores brasileiros. En tercer lugar ser realizará un acercamiento al estado del arte del proyecto, para establecer el origen de la propuesta, y evaluar los avances y los límites del proyecto. A continuación se estudiará la importancia del proyecto desde una visión geopolítica, con el apoyo de perspectivas analíticas que comparten la pertinencia de elaboración de guías de acción estratégica, y desde una perspectiva dialéctica e intertextual; lo cual permitirá plantear escenarios que minimicen las amenazas y potencien los intereses regionales de América del Sur; más aún cuando la región sudamericana, se enfrenta a varios retos locales, nacionales, intra-regionales, y - especialmente - a potenciales amenazas extra-regionales de los actores centrales del actual orden mundial. Finalmente, es necesario advertir al lector, que este trabajo tendrá también como objetivo el fortalecer el carácter soberano y estratégico de las agendas de integración de la región.

Palabras claves: Geopolítica, Nuevo Integracionismo Sudamericano, Desarrollo Territorial, Proyección Bioceánica, Seguridad Regional.



O potencial geopolítico da futura ferrovia do Eixo de Capricórnio: um projeto regional de impacto continental

Pável Lavrenthiv Grass

pavelgrass@gmail.com

Eixo Temático 6: A integração sul-americana

Resumo

O setor de transporte ferroviário no Brasil teve um novo renascimento e ciclo de desenvolvimento. Os interesses corporativos privados ocupam o vácuo geopolítico temporário deixado pelo governo federal na impulsão de novos vetores geopolíticos no continente sul-americano. O projeto do corredor bioceânico do Eixo de Capricórnio+ (IIRSA) é um projeto logístico comercial que pode um dia ser mais abrangente, incluindo os interesses geopolíticos do Brasil, por exemplo, com a exploração desse Corredor para transporte de passageiros.

Palavras-chave: Geopolítica, Eixo de Capricórnio, ferrovia.



Nós logísticos e aduanas na fronteira sul do Brasil

Polianna Teixeira Olegário
poliolegario@gmail.com

Roberto França da Silva Junior

Eixo Temático 6: A integração sul-americana

Resumo

Os fluxos internacionais de mercadorias tornam possível discutir a articulação espacial entre técnicas, normas e instituições. Tal articulação objetiva garantir o fim dos obstáculos para a circulação de capital, acelerando a fluidez dos circuitos espaciais produtivos que servem ao comércio exterior. A atuação das instituições controladoras e reguladoras dos fluxos mercadológicos influencia o uso do território a nível nacional. Logo, nesta pesquisa analisamos dados públicos de importação e exportação, de 2008 a 2015, como meio de verificar os fluxos gerados na fronteira em relação ao MERCOSUL. Identificamos ainda a atuação da *Elog Logística* como importante agente controlador dos nós logísticos aduaneiros da fronteira sul brasileira.

Palavras-chave: Portos Secos, Elog, Receita Federal.



Os desafios da Escola Sul-Americana de Defesa (ESUDE) na integração de defesa regional

Rodrigo Pereira Pinto

rodipinto@hotmail.com

Eixo Temático 6: A integração sul-americana

Resumo

A Escola Sul-Americana de Defesa (ESUDE) foi criada em abril de 2015 com o intuito de estabelecer a integração regional no âmbito da segurança e da defesa. Sua criação potencializa o intercâmbio entre as nações e implementa medidas e pesquisas na área de defesa. Utilizando uma análise qualitativa e exploratória baseada em pesquisa bibliográfica, serão analisados os desafios existentes na atualidade para que a ESUDE atinja seus objetivos. Para tanto, serão analisados os campos do poder (militar, psicossocial, científico-tecnológico, político e econômico) para apresentar os óbices e analisar conjunturas nacionais que constituem desafios à integração Sul-Americana no campo da defesa.

Palavras-chave: Escola Sul-Americana de Defesa; integração; América do Sul.



O caminho à resiliência sul-americana: a União das Nações do Sul (UNASUL) e o fortalecimento do Cone Sul

Samir Eid Pessanha

samirreid@hotmail.com

Felipe Rodrigues de Camargo

Eixo temático 6: A integração Sul-Americana

Resumo

O advento da União das Nações do Sul (UNASUL) configura-se em um passo importante para o fortalecimento de uma proposta diversa para a integração regional, sendo o Brasil um Estado em destaque e pioneiramente apoiado pela Argentina nesse aspecto. O objetivo é o de analisar o comportamento do governo brasileiro no período de 2003-2016, com base na teoria do "Sistema Mundo" de Immanuel Wallerstein (1990). Esse período representa um marco no fortalecimento de uma política internacional com agenda própria. Considerando a lógica capitalista e a ordem geopolítica, acreditamos que a criação e fortalecimento desse bloco é um demonstrativo de enfrentamento em relação à situação de dependência internacional da região.

Palavras-chave: UNASUL, integração regional, América do Sul.



IIRSA e os desafios frente a um caminho sul-americano de integração regional

Samir Eid Pessanha

samirreid@hotmail.com

Eixo Temático 6: A integração Sul-Americana

Resumo

Este estudo tem como objetivo discorrer sobre a Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), criada em 2000 através da influência do regionalismo aberto da CEPAL, abordada na introdução deste, junto de suas perspectivas. Serão, também, apresentados os Eixos de Desenvolvimento (EIDs) sobre os quais se baseia a IIRSA, cujo objetivo principal seria promover a integração da infraestrutura mirando, inicialmente, na criação de corredores estratégicos para as exportações. Sendo assim, serão sistematizadas as mudanças ocorridas e os resultados gerados em relação aos projetos empreendidos, desde o início da IIRSA até sua retomada no Governo Lula (2003-2011) e a incorporação ao COSIPLAN-UNASUL (2009).

Palavras-chave: UNASUL, IIRSA, COSIPLAN.



Rodovia e meio ambiente na Amazônia

Thiago Oliveira Neto
thiagoton91@live.com

Ricardo Jose Batista Nogueira
nogueiraricardo@uol.com

Eixo Temático 6: A integração sul-americana

Resumo

Neste trabalho discutimos as críticas realizadas sobre a abertura e reconstrução de rodovias na Amazônia. Tal pensamento é amplamente divulgado pelos meios de comunicação em geral, e, pela própria academia. Entretanto, pouco ou quase nunca, se realiza um levantamento sistemático da história desses objetos geográficos construídos entre as décadas de 60 e 70 do século XX, assim como não se aponta a relevância para sociedade que vive e circula entre os diferentes lugares da Amazônia, que utilizam e dependem do modal rodoviário para realizarem suas tarefas do cotidiano. Porém, depois de quatro décadas, ainda prevalece um pensamento do período de sua construção pautado no pressuposto de que rodovia na Amazônia é sinônimo de destruição ambiental.

Palavras-chave: Rodovia, Amazônia, sociedade.